

ESPECIAL PET

‘Mito do gato preto’
prejudica adoções

● P8



FREEPIK

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.640 | tribunademinas.com.br | R\$ 5



DOMINGO | 4 | MAI | 2025

INFLAÇÃO

Tomate fica mais caro e
pesa o bolso do consumidor

Alta foi de mais de 32% em abril, conforme o IPCA-15 divulgado pelo IBGE, e reflete em substituições de consumo e redução das vendas ● P3

FELIPE COURI



Casos de doenças
respiratórias
aumentam em
Minas Gerais

Governo estadual decretou estado de emergência em saúde pública devido ao maior número de atendimentos. Medida terá validade de 180 dias. Especialistas reforçam a necessidade de prevenção e cuidados nesta época do ano.

● P5

OPORTUNIDADE

Leilão da Caixa reúne
62 imóveis, incluindo
ofertas em Juiz de Fora

● P4



COM CLIMA INSTÁVEL e entressafra, quilo do tomate chega a quase R\$ 13 e impacta a inflação

FELIPE COURI



CAIO BLAT
fala sobre a
carreira e a
experiência
de criação
como diretor
● P17

ÍCONE DO VOLEIBOL

Zé Eduardo Bara
relembra sua trajetória
e exalta JF Vôlei

● P10

SEM LENÇO, SEM DOCUMENTO

Érika Senra: mestre do
tear secular e papaleira
desde os anos 1990

● P22

● PAINEL



Paulo Cesar Magella



Fusão está próxima

O PSDB estabeleceu um prazo de 35 dias para concluir suas negociações com o Podemos para formação de uma nova legenda. De acordo com o deputado Aécio Neves, em breve, será apresentado um novo projeto político para o país. O partido pretende voltar ao protagonismo no cenário nacional. “A ausência do PSDB nos grandes debates nacionais levou o país à polarização”, destacou. A ideia de um centro democrático, no seu entendimento, dará aos brasileiros a oportunidade de votar em um projeto desenvolvimentista, inclusivo do ponto de vista social, como ocorreu na implementação do Plano Real.

Semana do idoso

Começa na quarta-feira (7) a Semana Municipal da Pessoa Idosa, promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara Municipal e pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura. O evento será no Palácio Barbosa Lima, às 10h, seguido de uma vacinação. A programação vai até o dia 9 com palestras e ações sociais envolvendo a terceira idade.

PDT indica sucessor

Líder do PDT na Câmara Federal, o deputado Mário Heringer não estava nada satisfeito com o tratamento dado pelo Governo ao ministro Carlos Lupi, seu colega de partido. Ele alertou que a demissão do ministro implicaria a saída da bancada da base do Governo. Os pedetistas também não gostaram da decisão do presidente Lula de nomear o procurador federal Gilberto Waller Junior como novo presidente do INSS, sem consultar Lupi. Mas a indicação do número dois do ministério, Wolney Queiroz, também do PDT, reduziu a tensão.

Sem título

Mais de 500 mil eleitores mineiros correm o risco de perder o título por não justificarem suas ausências nos três últimos turnos de votação. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), quem não regularizar a situação até o dia 19 de maio terá o título cancelado e ficará sem quitação eleitoral. Sem ela, vários atos da vida civil ficam inviabilizados, como documento de identidade, posse em cargo público, matrícula em instituição oficial de ensino e retirada do passaporte. O eleitor pode consultar sua situação no site do TRE e acessar o autoatendimento eleitoral na opção “débito eleitoral”.

Guarda Municipal

Ao retornar do recesso na segunda quinzena deste mês, a Câmara Municipal deve discutir e votar projeto de autoria do vereador Sargento Mello Casal (PL) que altera o nome da Guarda Municipal para Polícia Municipal de Juiz de Fora. Ele destaca que a alteração é exclusivamente terminológica, sem implicar qualquer modificação em atribuições, competências, estrutura ou hierarquia da corporação. Mello, que é militar de carreira, justifica que a troca “acompanha uma tendência nacional de valorização da função da Guarda Municipal, alinhando a identidade institucional da corporação ao reconhecimento crescente de seu papel na segurança pública urbana”, além de contribuir para o fortalecimento da imagem da corporação.

● EDITORIAL

Não foi por falta de aviso

Desde o ano passado, a CGU tinha alertado o INSS sobre problemas com o consignado. Como nada foi feito, o desgaste cai no colo do presidente Lula

O Governo encontra-se em um mato sem cachorro por não ter ainda uma saída para o escândalo do INSS. Na sexta-feira, o presidente Lula tinha uma reunião com o novo presidente do instituto para tratar da devolução do dinheiro descontado sem autorização de aposentados e pensionistas. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já antecipou que não sairá do Tesouro. De onde, então?

O ministro está correto, pois passar ao Tesouro a responsabilidade de bancar os desvios ilícitos verificados no INSS seria transferir à sociedade o ônus de um caso que deveria ter sido resolvido há anos. Em síntese, a “viúva” não pode suportar esse custo, mesmo diante de claras evidências de que o Governo foi condescendente.

Na última sexta-feira, a apresentadora do programa Conexão Globonews, Daniela Lima, revelou com exclusividade que a Controladoria-Geral da União, em 2024, havia orientado o INSS a mudar as regras e o acompanhamento da concessão de empréstimos consignados, com desconto em folha para aposentados e pensionistas. Pelas contas, “um em cada quatro contratos era questionado, inclusive por fraude e averbação não autorizada”.

O presidencialismo de coalizão, no qual o Governo é necessariamente induzido a formar alianças para obter maioria no Parlamento, implica o estabelecimento de diversos núcleos de poder dentro do próprio Governo, que atuam de forma autônoma, apesar de o presidente da República ser a figura central no comando da máquina pública. O INSS está sob o manto do Ministério da Previdência, até sexta-feira, comandado pelo PDT.

Em entrevista ao jornal Estado de S. Paulo, o líder

do partido na Câmara Federal, deputado Mauro Heringer - com domicílio eleitoral na Zona da Mata de Minas -, advertiu que uma eventual demissão do ministro Carlos Lupi, como se defendia dentro do próprio Planalto, podia implicar a saída da bancada da base do Governo. Os pedetistas também não gostaram da decisão do presidente Lula de nomear o procurador federal Gilberto Waller Júnior como novo presidente do INSS, sem consultar Lupi.

Cria-se, dessa forma, o pior dos mundos. Sacrificar um dos peões (Lupi) para salvar o rei (Lula) não é uma saída simples, sobretudo pela fragilidade da base governista tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal. Idealizado por Leonel Brizola, após dissidência no PTB, o PDT tem 17 cadeiras na Câmara Federal. Lupi integra o Governo desde o primeiro dia do terceiro mandato de Lula e participou de outras gestões petistas. Entre 2007 e 2011, período que compreende o segundo governo de Lula e a primeira gestão de Dilma Rousseff. Não era, pois, uma decisão simples. Por conta desse histórico, a melhor saída foi a indicação do ex-deputado Wolney Queiroz, o número 2 de Lupi, com aval do PDT.

O imbróglio, por seu turno, vai continuar e abastecer a trincheira oposicionista, que já conta com assinaturas suficientes para implantar uma Comissão Parlamentar de Inquérito, com a adesão de diversos parlamentares da base governista. Em um ano que antecede o pleito nacional, o Governo precisa encontrar uma solução imediata, sob o risco de o tema ficar em cima do palanque - o que é mais provável - até o fechamento das urnas de outubro de 2026.

● TRIBUNA LIVRE

O caso Ênio e as lições para o futebol

João Antonio de Albuquerque e Souza
Atleta olímpico,
advogado desportivo e
presidente do TJAD

“É papel de clubes e entidades esportivas investir em formação continua”

O caso envolvendo o jogador Ênio, do Juventude, suspeito de forçar um cartão amarelo na primeira rodada do Campeonato Brasileiro, trouxe à tona um problema grave e crescente: a manipulação de resultados no futebol, especialmente influenciada pelo mercado de apostas. Embora a responsabilidade individual deva ser apurada com rigor, é essencial compreender o contexto em que esses episódios ocorrem.

A manipulação de resultados costuma envolver quantias irrisórias quando comparadas ao que está em jogo na carreira de um atleta profissional. A promessa de um ganho rápido e fácil pode seduzir, mas não se sustenta frente a risco de banimento, perda de contratos, afastamento de seleções e sanções criminais. É uma aposta - no pior sentido da palavra - com altíssimo potencial de destruição.

Os casos, no entanto, são numerosos. Um dos exemplos mais emblemáticos é o de Lucas Paquetá, jogador da Seleção Brasileira e do West Ham. Segundo o jornal The Sun, as apostas ligadas ao meia teriam gerado um retorno de pouco mais de R\$ 600 mil - uma quantia quase insignificante diante de seu salário mensal, estimado em cerca de R\$ 4,3 milhões. Ainda assim, Paquetá corre o risco de ser banido do futebol. O episódio escancara a gravidade do problema: a manipulação de resultados, além de eticamente inaceitável, mostra-se absurda até mesmo do ponto de vista financeiro. Trata-se de uma prática que compromete carreiras, fere a integridade do esporte e não encontra justificativa sequer em ganhos materiais.

Ênio é um jovem em ascensão, Paquetá já é um nome consolidado no cenário internacional, tornando a mensagem clara: ninguém está imune às

consequências. Atletas como Ênio constroem suas carreiras com esforço e talento, e colocá-las em risco por ganhos pontuais, muitas vezes repassados a terceiros, é uma troca desastrosa. O jogador havia sido contratado por R\$ 1,5 milhão e despertava interesse de clubes como o Grêmio - mas a suspeita de envolvimento em apostas pode resultar em suspensão, banimento ou até implicações criminais.

A principal estratégia para combater esse cenário é a educação preventiva. É papel de clubes e entidades esportivas investir em formação contínua para que os atletas compreendam os riscos e saibam identificar propostas indevidas. Jovens talentos precisam estar munidos de informação e suporte. Ao mesmo tempo, é fundamental que as autoridades desportivas e civis atuem com rigor. A manipulação de resultados corrói a confiança no futebol, desrespeita torcedores, atletas e dirigentes e compromete a essência do esporte. A regulamentação das apostas é um passo necessário, mas deve vir acompanhada de fiscalização, mecanismos de detecção e punição exemplar.

Preservar a integridade do futebol exige uma atuação coordenada entre clubes, federações, órgãos de justiça e atletas. A reputação manchada por suspeitas de manipulação dificilmente é recuperada, mesmo que o atleta seja inocentado ao final do processo. Patrocinadores se afastam, clubes hesitam em contratar, e o próprio ambiente do esporte se fecha para quem transgredir esses valores. A carreira de um jogador não é construída apenas com talento, mas com credibilidade. É por isso que a manipulação não compensa - ela cobra um preço alto demais, tanto no bolso quanto na alma do esporte.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

LM

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação - Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação - (32) 3313-4444
WhatsApp - (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial - (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas - (32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados - (32) 3313-4447 - WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta

R\$ 3,00

Sexta e sábado

R\$ 3,50

Domingo

R\$ 5,00

Números atrasados

R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivamento em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

www.tribunademinas.com.br

DOMINGO, 4 DE MAIO DE 2025 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

Preço do tomate dispara e pressiona a inflação

Alta foi de 32%, conforme o índice do IBGE, mas consumidor sente impacto ainda maior no bolso

Mariana Souza*
marisouza@tribunademinas.com.br

O preço do tomate subiu mais de 32%, de acordo com a prévia do IPCA-15 divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sozinho, ele respondeu por 18,6% da alta registrada no índice, sendo o item que mais pressionou a inflação em abril.

Este foi o segundo mês consecutivo de alta de dois dígitos no preço do tomate. Em março, o aumento foi de 12,57%. No acumulado de 12 meses até abril, a alta é de 3,93%.

Em Juiz de Fora, a disparada de preços também é observada. Na Central de Abastecimento (Ceasa), o tomate registrou alta de 25% no período analisado pelo IPCA-15, entre 18 de março e 14 de abril deste ano.

O responsável pelo Box Nutri Sempre, localizado no Mercado Municipal, Márcio Henrique Pereira Poçal, afirma que os custos foram repassados ao consumidor. “O reajuste foi significativo. Se antes era R\$ 6, passou para R\$ 12 - um aumento de 100%”, explica.

Embora o tomate não seja considerado um alimento insubstituível, a escalada de preços preocupa. Segundo o economista da UFJF, Fernando Agra, com a inflação, o poder de compra da população diminui, o que significa que as pessoas acabam comprando menos. Ele destaca que a população “tem sentido o impacto no bolso ao perceber que, a cada ida ao supermercado, gastam mais dinheiro e retornam para casa com menos itens.”

Joyce de Souza Lisboa, que costuma consumir tomate diariamente, relata que precisou reduzir a compra do legume por causa do encarecimento. “Gosto de comer tomate todos os dias, sempre coloco na salada. Costumava comprar um para cada dia da semana, mas dessa vez levei só dois, porque achei muito caro. Antes eu pagava R\$4, até R\$6. Agora já está R\$9. Está acima do que eu costumava pagar, então, acabo comprando menos, só um ou dois, para dar aquele gostinho mesmo”, relata. Ela diz que, se o preço continuar subindo, pode até deixar de comprar. “Se continuar aumentando, vou evitar.”

O proprietário do Box São Francisco, no Mercado Municipal, Carlyle Francisco Lopes Barros, afirma que optou por não reajustar o valor do tomate, mantendo-o em R\$ 9 o quilo. Ainda assim, ele percebe queda nas vendas.

“As pessoas que antes compravam dois quilos, agora levam um quilo. Quem comprava um quilo, leva meio. Outros pegam três, quatro tomates. Então, a quantidade vendida diminuiu bastante.”

Além da queda nas vendas, Carlyle destaca que a instabilidade nas safras tem contribuído para a elevação dos preços. “Se entra muito tomate, o preço cai um pouco. Mas quando quase não entra, ele sobe muito. Agora, toda a região está com pouca oferta, por isso, tem ficado caro.”

Márcio concorda e ressalta a influência do clima e do calendário nas oscilações do setor. “Hortifrúti é assim, muda sempre. Depende da temperatura, dos feriados... Quando tem feriado, a mercadoria encalha, o preço cai. E o clima tem que ajudar. Agora, por exemplo, era pra estar frio, mas está quente. Verduras e legumes sentem isso direto.”



FELIPE COURI

CONSUMIDORES REDUZIRAM o consumo de tomate por conta do aumento de preços, conforme o comerciante Carlyle Francisco

Questão climática influencia os preços

Agra destaca que, apesar do impacto do tomate na inflação, o IPCA é definido a partir da coleta de preços feita pelo IBGE, que considera mais de 400 itens em sua pesquisa. Ele explica que, no caso do tomate, assim como de outros produtos agrícolas, a variação de preços é fortemente influenciada por fatores climáticos. “Esses produtos de ciclo curto são altamente afetados pelas condições climáticas. Ao contrário do café, que tem uma safra bienal e leva mais tempo para ser colhido, o tomate é mais rápido de ser plantado e colhido. Isso significa que, assim como pode ter um aumento repentino de preço, ele também pode cair rapidamente. No caso do tomate, o calor excessivo prejudicou a colheita e foi um dos fatores que impactou o aumento dos preços.”

Uma das produtoras e responsáveis pela Cooperafame JF, Renata Negromonte destaca que as mudanças climáticas têm impactado diretamente a produção dos pequenos agricultores. A cooperativa, que reúne 130 famílias envolvidas com a agricultura familiar, sente os efeitos da alternância entre períodos de seca e chuvas intensas.

“A instabilidade climática tem prejudicado bastante. O tomate é muito sensível e acaba sendo afetado por doenças quando o tempo muda demais. Muitos produtores não conseguiram plantar lavouras maiores e, em alguns casos, perderam tudo.” Ela explica que esse cenário tem influenciado diretamente nos preços, “O tomate foi um dos que mais subiu, mas não foi o único. Estamos enfrentando entressafra em várias culturas”.

CONSUMIDORES BUSCAM ALTERNATIVAS

Diante do aumento nos preços, muitos consumidores têm optado por escolhas mais acessíveis. Agra explica que esse movimento é natural, especialmente entre as classes média e baixa. “Quando os preços so-

bem, a tendência é que as pessoas procurem alternativas mais baratas. Claro, não conseguimos substituir tudo, como o arroz, que é difícil de substituir na dieta brasileira, mas frutas, legumes, verduras e algumas proteínas podem ser trocados. Por isso, é importante revisar os hábitos alimentares.”

Renata concorda. “As pessoas têm procurado substituir o tomate por outros alimentos com valor nutricional parecido, mas mais baratos. Muitos estão optando por batata-doce ou inhame, por exemplo.”

A consumidora Angelita Carvalho lembra que já pagou R\$7 no quilo do tomate italiano, mas que os preços dispararam. “Aquele tomate pequenininho era R\$2 por 10 unidades. Agora está R\$ 7 a caixa.”

Ela acrescenta que, apesar de adorar o sabor do tomate, tem recorrido a outros alimentos. “Uso muita beterraba - cozida, ralada, até farinha de beterraba. Dá para variar, mas eu amo o tomate e gosto de misturar.”

Eduardo Knaipm também sente a diferença no bolso, mas encara com pragmatismo. “Acho que dá para substituir por um tempo, até o preço voltar a um patamar razoável.”

CAFÉ E LEITE TAMBÉM PESAM NO BOLSO

Além do tomate, alimentos como café moído (6,73%) e leite longa vida (2,44%) também registraram altas expressivas em abril, reforçando o peso do grupo “alimentação e bebidas” na inflação.

A prévia da inflação oficial, medida pelo IPCA-15, ficou em 0,43% em abril, segundo o IBGE. Apesar de representar uma desaceleração em relação a março (0,64%), o índice ainda reflete o forte impacto dos grupos “alimentação e bebidas” e “saúde e cuidados pessoais” que, juntos, responderam por 88% da inflação do mês.

No acumulado do ano, a inflação está em 2,43%; nos últimos 12 meses, chega a 5,49%.

Comer fora está mais caro

A alimentação fora do domicílio teve uma aceleração de 0,77% em abril, impulsionada principalmente pelo aumento no preço do lanche (1,23%) e das refeições (0,50%).

Agra explica que, apesar de muitas pessoas continuarem a comer em casa, a demanda por alimentos fora tem crescido devido à praticidade das entregas. “Observamos um aumento nas entregas por motoboys, o que tornou o processo mais conveniente. Muitas vezes, as pessoas não têm tempo de cozinhar, o que faz com que a comida fora de casa, principalmente pelos aplicativos, tenha se tornado uma opção

mais popular.”

No entanto, ele alerta que o aumento dos preços pode não ser totalmente repassado ao consumidor final devido à concorrência. “A competição dos aplicativos e dos restaurantes self-service nos centros urbanos é intensa. Se os empresários repassarem todos os custos para o preço final, correm o risco de perder clientes. Por isso, muitas vezes, o repasse é parcial, e o empresário acaba absorvendo parte desse custo.”

*Estagiária sob supervisão da editora Gracielle Nocelli

Caixa leiloa 62 imóveis em Minas, incluindo Juiz de Fora

Imóveis

podem ser financiados, e FGTS pode ser utilizado na compra

Elisabetta Mazocoli Repórter

bettamazocoli@tribunademinas.com.br

A Caixa anunciou leilão virtual de 1.130 propriedades por todo país, sendo 62 imóveis em Minas Gerais. Em Juiz de Fora, são três opções com valores que começam em R\$157 mil. Quem procura um apartamento, casa, terreno ou estabelecimento comercial terá quatro datas para participar do leilão e poderá financiar o imóvel e usar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a compra. Os imóveis em Juiz de Fora são nos bairros

São Geraldo e São Pedro. De todos os imóveis anunciados, 468 estão na Região Sudeste do Brasil. Entre eles, 229 estão localizados no Rio de Janeiro, 167 em São Paulo, 62 em Minas Gerais e 10 no Espírito Santo. Já as outras 278 opções estão na Região Nordeste do país, enquanto 190 no Centro Oeste, 166 no Sul e 28 no Norte.

COMO PARTICIPAR

O leilão da caixa permite lances nos dias 14, 21, 29 de maio e 5 de junho, até as 10h, através do site oficial (www.fidalgoleiloes.com.br).

Qualquer pessoa física ou jurídica pode participar, é preciso apenas ter cadastro na plataforma da leiloeira e também na Caixa, feito com antecedência, além de enviar os documentos exigidos no edital.

De acordo com informações da Caixa, os descontos nos imóveis podem chegar a 40% do valor da avaliação inicial. Para cada opção, é preciso verificar as opções de financiamento disponíveis no edital de cada lote. É recomendado, ainda, consultar previamente as linhas de crédito disponíveis e verificar os requisitos estabelecidos.

CIDADE | PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

Saiba como reconhecer e denunciar maus-tratos contra animais

Anita Bianco*

anitamg@tribunademinas.com.br

Os casos de abandono e resgate de animais por maus-tratos realizados por Organizações Não Governamentais (ONGs) do país atingiram a marca de mais de 180 mil em 2023, conforme levantamento realizado pelo Instituto Pet Brasil.

Apesar de o número chamar a atenção, o instituto acredita que ele seja menor do que a realidade devido à ausência de registros e denúncias em diversos casos, o que torna os maus-tratos contra animais, um crime silencioso.

De acordo com a legislação brasileira, os maus-tratos contra os animais incluem qualquer ato ou omissão que cause sofrimento, dor, medo, privação de necessidades básicas, lesões ou até mesmo a morte do animal.

Agressões, abandono, ausência de cuidados veterinários, exploração reprodutiva sem assistência, precarização do ambiente, envolvendo o confinamento em espaços inadequados e falta de água e comida se enquadram como maus-tratos.

LEIS E PUNIÇÕES

A legislação prevê punições para aqueles que praticam a crueldade contra animais, e as penas podem variar de acordo com os aspectos da ocorrência.

A Lei Federal nº 9.605/1998, conhecida como Lei de Crimes Ambientais, prevê detenção entre três meses e um ano, além de multa. O texto também penaliza aqueles que realizam experiências sus-

cetíveis a dor e sofrimento em animais vivos, mesmo que para fins acadêmicos ou científicos, se não for o único recurso disponível.

Se o animal maltratado for cão ou gato, a pena é de reclusão de dois a cinco anos, multa e tomada da guarda.

Em casos que os maus-tratos ocasionam a morte do animal, a pena é aumentada.

A Lei Estadual nº 22.231/2016 também define sanções para abusos contra animais.

COMO RECONHECER OS MAUS-TRATOS

Animais vítimas de maus-tratos sempre dão sinais que podem ser observados por qualquer pessoa. A veterinária da Secretaria do Bem-Estar Animal (Sebeal) de Juiz de Fora, Roberta Krepp exemplifica que “feridas, magreza extrema, pelagem suja, comportamento agressivo ou apático, falta de água e comida, ambiente sujo e sem abrigo podem ser alertas para casos de maus-tratos”. Ela orienta que, diante de suspeitas, é importante fazer o registro com fotos ou vídeos e denunciar aos órgãos competentes.

Roberta destaca que profissionais da saúde animal têm mais acesso a essa percepção no dia a dia. “Observamos o comportamento do animal, como medo extremo ou agressividade, e avaliamos se o relato do tutor condiz com o estado em que ele está.”

SERVIÇOS DE DENÚNCIA

Há diferentes órgãos que acolhem de-



FOTO: ROBSON SEMAD

MAIS DE 180 MIL ANIMAIS foram resgatados em situação de abandono ou maus-tratos em 2023 no país, conforme o Instituto Pet

núncias contra os maus-tratos animais, sendo o principal deles, a Polícia Militar Ambiental. O contato deve ser feito diretamente pelo Disque Denúncia, no número 181.

Em Juiz de Fora, a Sebeal pode auxiliar, juntamente com o Canil Municipal, em casos de animais abandonados, feridos e que necessitam de auxílio. Os telefones para contato funcionam 24 hora: 3029-7690, 3029-7691 e WhatsApp 98416-3648.

Roberta reforça que profissionais da saúde animal devem sempre denunciar os casos observados. “O veterinário pode e deve denunciar casos suspeitos de maus-tratos, mesmo que o animal tenha sido levado por um tutor. Como profis-

sional da saúde animal, ele tem a responsabilidade ética e legal de zelar pelo bem-estar do animal. Ao identificar sinais suspeitos, pode registrar os achados em prontuário, elaborar um laudo e encaminhar a denúncia aos órgãos competentes.”

A recente criação do Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos, o Sinpatinhas, facilita o processo de denúncia, obtendo os dados do animal vitimizado, tornando possível a rápida responsabilização pelos atos de crueldade.

***Estagiária sob supervisão da editora Gracielle Nocelli**

MINAS | MAIO LARANJA

Campanha combate exploração sexual de crianças e adolescentes

“A Violência dá Sinais.” Esse é o tema da campanha educativa da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) que convida pais e responsáveis para atuarem na prevenção de crimes sexuais que vitimam o público infantojuvenil. A iniciativa marca a campanha do Maio Laranja, movimento nacional de ações efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes durante o mês.

A campanha institucional, que também tem o objetivo de aumentar a visibilidade do problema e incentivar a denúncia de casos de abuso, reúne informações sobre

os principais sinais de violência, o que caracteriza os crimes sexuais, entre eles a pornografia infantil e o estupro de vulnerável nos meios digitais, e chama a atenção de como o abusador costuma atuar.

Para a chefe da PCMG, delegada-geral Letícia Gamboge, a busca é por “sensibilizar a sociedade sobre a importância de proteger os direitos de nossas crianças e nossos adolescentes e garantir um ambiente seguro para o desenvolvimento”, destaca. “Convidamos toda a população para enfrentarmos juntos essa violência”, acrescenta.

A chefe da PCMG ainda ressalta sobre os canais de denúncia. “Esta é mais uma campanha para a sociedade se envolver e auxiliar a PCMG com denúncias acerca de eventual violência contra crianças e adolescentes. Denuncie pelo Disque 100, ou de forma anônima no 181 e ainda pelo telefone 197”, instrui.

PROJETO SEMÁFORO DO TOQUE

Para além da campanha, em maio a PCMG intensificará a atuação preventiva com o Projeto Semáforo do Toque em escolas, creches e outras instituições. De

forma lúdica, as crianças aprendem acerca dos cuidados com o corpo, como elas podem se proteger e identificar uma violação e a quem pedir ajuda.

“A ação ensina sobre limites, usando as cores do semáforo e as partes do corpo da criança como uma forma de demonstrar onde pode ou não ser tocada. É uma atividade já realizada pela PCMG com orientação para toda comunidade escolar”, explica a delegada Danúbia Quadros, chefe da Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad).

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

@ redacao@tribunademinas.com.br
whatsapp (32) 98405-5888
Facebook - /tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa
fabiola@tribunademinas.com.br

Gabriel Silva
gabriel@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 84% -
Vento: 14km/h
Umidade: 88%

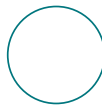
Sol com muitas nuvens e períodos de céu nublado. Noite com pancadas de chuva.

MÍNIMA
17°

MÁXIMA
23°

FONTE: CLIMATEPRO

NOVA



CRESCENTE 04/05
CHEIA 12/05
MINGUANTE 20/05

Especialistas alertam sobre casos de doenças respiratórias

Governo de Minas Gerais decretou estado de emergência em saúde pública devido ao número de atendimentos

Pedro Moysés Repórter

pedromoyes@tribunademinas.com.br

Com a chegada do outono e a aproximação do inverno, os casos de infecções por vírus respiratórios, como gripes e resfriados, tendem a aumentar. Diante desse cenário, especialistas alertam a população, reforçando a importância da prevenção, cuidado com os sintomas e busca por atendimento adequado.

O Governo de Minas Gerais decretou estado de emergência em saúde pública na última sexta-feira (2), devido ao aumento expressivo nos atendimentos por doenças respiratórias. A medida terá validade inicial de 180 dias. A decisão foi motivada pelo aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), pela superlotação das UTIs pediátricas e pela circulação simultânea de diversos vírus, como o rinovírus, o vírus sincicial respiratório e o influenza A - todos associados a quadros mais graves. Além disso, o manejo de casos graves que exigem suporte ventilatório e leitos de terapia intensiva já excede a capacidade operacional da rede de saúde, elevando o risco de desassistência e de mortes.

AUMENTO SAZONAL E PRINCIPAIS SINTOMAS

Diante do cenário provocado pela chegada do outono, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) emitiu um alerta à população na última terça-feira (30). No comunicado, a Secretaria de Saúde explica que a circulação de diversos vírus respiratórios - como o rinovírus, os vírus Influenza A e B, o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e o SARS-CoV-2, causador da Covid-19 - costuma aumentar durante o outono e o inverno, afetando pessoas de todas as idades. No entanto, grupos como crianças, idosos e indivíduos com comorbidades têm maior risco de desenvolver formas graves da doença, o que exige atenção redobrada às medidas de prevenção.

Entre os principais sintomas listados pela PJF estão incluídos: coriza, tosse, dor de garganta, febre, dor no corpo, espirros e dor de cabeça. Em casos mais graves, pode haver falta de ar e desconforto respiratório, exigindo atenção médica imediata.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), por meio da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Juiz de Fora, informou que, de janeiro a abril de 2024, segundo o SIVEP GRIPE, foram registradas 87 notificações de síndrome respiratória aguda grave, ou seja, que exigem internação. Nesse ano, até a última quarta-feira (30), foram 28 notificações, número 67,8% menor que o do ano passado. A SES ressaltou, porém, que estes dados estão sujeitos a alterações e dependem da correta notificação e da inserção



FREEMK

COM A CHEGADA do outono e a aproximação do inverno, os casos de doenças respiratórias tendem a aumentar

oportuna nos sistemas de informação, portanto, casos não notificados podem subestimar esses dados.

SRAG RECUA EM JUIZ DE FORA

De acordo com dados obtidos pela Tribuna de Minas, Juiz de Fora registrou, até abril de 2025, 43 notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o valor representa quase metade das 85 notificações registradas no mesmo período de 2024.

No caso das síndromes gripais com suspeitas de Covid-19, também houve queda significativa: foram 1.737 notificações em 2024 contra apenas 93 em 2025.

Entre as medidas que contribuíram para essa redução, a PJF destacou a ampliação dos horários das Unidades Básicas de Saúde (das 7h às 19h nos dias úteis, com funcionamento aos sábados, das 7h às 12h), o aumento das equipes de Saúde da Família de 99 para 229 no último ano, a disponibilização de testagens rápidas para Covid-19, exames RT-PCR para detecção de diversos vírus respiratórios, acesso a medicamentos antivirais quando indicados e a intensificação da vacinação.

Atualmente, a vacina contra a Covid-19 está disponível no SUS para crianças, gestantes, idosos, pessoas com comorbidades e outros grupos prioritários. Já a vacina contra a Influenza está liberada para toda a população acima de 6 meses de idade, com 27.858 doses já aplicadas até esta quarta-feira (30).

A Prefeitura informou ainda que mantém uma avaliação contínua do cenário epidemiológico das síndromes respiratórias, com vigilância constante dos vírus em circulação, o que permite a implementação de estratégias eficazes para prevenção e mitigação dessas doenças.

AUMENTO DE INTERNAÇÕES

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) já sente

os reflexos da nova onda. De acordo com o médico infectologista que trabalha na unidade, Rodrigo Souza, a situação também pode pressionar outras unidades hospitalares, “isso pode causar represamento desses pacientes nas unidades de pronto atendimento, o que pode causar superlotação das unidades, principalmente com crianças”.

O especialista confirmou o crescimento nos casos graves: “já recebemos aumento das confirmações de algumas doenças de transmissão respiratória na unidade”. Segundo ele, há uma predominância do VSR: “há a predominância do vírus sincicial respiratório, muito comum em crianças pequenas, causador da bronquiolite, mas também pode acometer pessoas mais velhas”.

Para Rodrigo, além dos cuidados, também é essencial saber diferenciar os quadros da doença para poder procurar a unidade adequada. “Pacientes que têm sintomas mais leves, como só coriza, tosse, sem falta de ar, devem procurar a unidade básica de saúde.” Já os casos mais graves precisam de urgência, “lábio arrocheado, falta de ar, respiração ofegante, dificuldade de manter-se em pé, (esses sintomas) requerem atendimento com mais agilidade, com mais recursos”, explica.

Entre alguns dos sinais de alerta, ele destaca “os pacientes que têm falta de ar, pacientes adultos que têm dificuldade para respirar, estão cansados, às vezes com fala entrecortada, não conseguem falar grandes frases sem fazer pausas, pacientes que têm falta de ar, que têm dispneia, são pacientes que merecem atendimento imediato”.

O infectologista também explica que a automedicação é motivo de preocupação, para ele, “alguns medicamentos podem mascarar sintomas e a pessoa ter o retardo no seu tratamento”. O medicamento para tratamento da influenza deve ser feito nos primeiros dias de sintomas”, explicou.

Prevenção: ventilação, máscara e vacina

O infectologista e professor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFJF, Marcos Moura reforça que as medidas de prevenção são válidas mesmo após a pandemia. “As doenças respiratórias estão muito associadas a confinamento e, nesse período (outono e inverno), as pessoas ficam muito próximas, em ambientes fechados, em aglomerações, e aí facilita a transmissão desses vírus. Uma medida eficaz é o uso de máscara, mas o distanciamento social é o mais adequado.”

Ele ressaltou que ambientes fechados e que são comumente espaços de contaminação, como hospitais, salas de emergência e asilos, devem ser evitados ou, ao menos, fortemente ventilados. Para ele, pessoas com sintomas devem usar máscara. “A ventilação tende a coibir, mas é interessante que quem tem algum sintoma respiratório use a máscara também, porque essa pessoa pode evitar a transmissão para os demais.”

Segundo Moura, o clima frio também favo-

rece a propagação: “no inverno, os ambientes fechados tendem a ficar com essas suspensões infecciosas mais tempo no ar, com pessoas mais próximas das outras, tudo isso facilita muito mais a transmissão”, explica. Além disso, sintomas como coriza, espirros e tosse induzidos pelo frio também ajudam a disseminar vírus.

GRUPOS DE RISCO E CUIDADOS

Moura afirma que os sintomas são muito semelhantes entre as viroses: “febre, dor no corpo, coriza, espirro, tosse... Uma tosse que, inicialmente, pode ser seca, pode se tornar produtiva, com muito catarro, que pode fazer com que a pessoa tenha sintomas respiratórios mais francos”. Segundo ele, o cansaço, dor no corpo e a fraqueza são sintomas comuns entre todas as viroses respiratórias. “A febre pode variar de pessoa a pessoa, pode ser febre mais alta em crianças e febre mais baixa em idosos.”

Ele explica que os quadros leves duram entre “3 a 7 dias”, mas a evolução precisa sempre

ser acompanhada. “Os quadros mais arrastados tendem a se associar a pessoas que não fazem repouso, se hidratam mal ou vão evoluir para o quadro grave.”

Os grupos mais vulneráveis, segundo ele, são: “idosos, crianças de 6 anos de idade para menos e gestantes.” Entre os comórbidos, pacientes com doenças cardiovasculares, pulmonares, oncológicas, imunossuprimidos, hepatopatias, nefropatias.

Ele resalta que o cuidado imediato passa por descanso e hidratação: “o repouso, o tratamento sintomático é fundamental - tratar a dor, tratar a febre, hidratar bastante o paciente e mantê-lo em repouso”. Ele também reforçou o papel da vacinação: “Nesse período, a gente tem que focar na vacinação de Covid, na vacinação de gripe para toda a população... e os idosos também podem vacinar de doenças pneumocócicas”, explica e reforça, “a recomendação sempre é a vacinação... seja a pública da gripe e da Covid, ou, no serviço privado, a vacina para vírus sincicial respiratório e pneumocócicas bacterianas”.



ABACATE É RICO em compostos antioxidantes, vitaminas e minerais conhecidos por beneficiar o sistema imunológico e a saúde metabólica

SAÚDE | NUTRIÇÃO E MATERNIDADE

Comer abacate durante a gravidez pode reduzir alergias do bebê

Gabriela Cupani Agência Einstein

O consumo de abacate durante a gravidez pode reduzir o risco de o bebê desenvolver alergias alimentares no primeiro ano de vida, sugere um novo estudo, publicado em março no Pediatric Research.

Pesquisadores da Universidade do Leste da Finlândia avaliaram dados de 2.272 mulheres grávidas do Kuopio Birth Cohort, um estudo de longo prazo que acompanha mães e filhos na cidade finlandesa de Kuopio para investigar os impactos de fatores ambientais, genéticos e de estilo de vida na saúde materno-infantil.

As informações foram coletadas no primeiro e no terceiro trimestres de gravidez, entre março de 2013 e novembro de 2022. As mulheres foram divididas entre as que consumiam qualquer quantidade da fruta e as que não comiam nada. As alergias infantis - como as alimentares, rinite, chiado e eczema - foram monitoradas até os bebês completarem 1 ano de vida.

Ao final, os resultados mostraram que crianças cujas mães incluíam abacate na dieta tinham 43,6% menos risco de desenvolver alergias alimentares. Os autores encontraram 2,6% de alergia alimentar e/ou crise esporádica de chiado nos filhos de mães que consumiram a fruta; nos demais, esse índice foi de 4,2%. Não constatarem associações com outras alergias, como dermatite atópica, rinite alérgica ou asma.

Segundo o artigo, o abacate é rico em compostos antioxidantes, vitaminas e minerais conhecidos por beneficiar o sistema imunológico e a saúde metabólica - características que conferem um perfil nutricional alinhado com a dieta mediterrânea, muito estudada por seus benefícios cardiovasculares. “Já havia evidências de que a dieta mediterrânea na gestação poderia trazer benefícios em termos de ocorrências de quadros alérgicos para o bebê no primeiro ano de vida”, diz o pediatra e alergista do Hospital Israelita Albert Einstein, Victor Nudelman.

Mas isso não significa que o abacate é milagroso. Até porque a pesquisa não especifica a quantidade de fruta ingerida pelas mulheres, nem a frequência de consumo. Além disso, trata-se de um estudo prospectivo, baseado em informações telefônicas, e não houve laudo médico das condições das crianças.

“É importante notar que as mães que consumiam abacate tinham uma dieta mais saudável, um índice de massa corpórea menor na gestação e amamentaram por mais tempo. Todos esses fatores são favoráveis a proteger o bebê de alergias”, pondera Nudelman.

Estudo conclui que risco de desenvolver alergias alimentares é 43,6% menor em crianças cujas mães consumiram a fruta na gestação



FOTOS: FREEPIK

O CONSUMO EXCESSIVO de determinados alimentos pela mãe durante a gestação, como carne processada, está associado ao desenvolvimento de alergias no bebê

Alergias alimentares estão mais comuns

Especialistas vêm observando um aumento de alergias alimentares em crianças nas últimas décadas. “Isso ocorre por diversos motivos, como a falta de estímulo por antígenos bacterianos, por exemplo, infecções ou contaminantes de solo com esterco em fazendas, urbanização excessiva, dieta materna rica em oxidantes, amamentação por curto período, entre outros”, diz Nudelman.

Sabe-se também que o consumo excessivo de determinados alimentos pela mãe na gestação, como carne processada, está associado ao desenvolvimento de alergias no bebê. Estima-se que cerca de 8% das crianças brasileiras e 2% dos adultos tenham alguma alergia alimentar, segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai). Elas são mais comuns em crianças, provavelmente, pela imaturidade do sistema imunológico.

Os principais alérgenos nessa fase são leite de vaca, clara de ovo, soja, amendoim e castanhas/avelãs, frutas, peixes e crustáceos. Pode haver de forma concomitante alergias respiratórias, como asma ou rinite, ou cutâneas, como dermatite atópica. Em alguns casos, as crises se atenuam na idade adulta.

Os sintomas de uma crise alérgica podem ser leves e isolados, como placas vermelhas na pele, ou envolver urticária, inchaço nos olhos e boca, coceira, sintomas gastrointestinais como diarreia e vômitos, respiratórios (falta de ar e chiado) e até cardiovasculares, incluindo queda da pressão e desmaio. A anafilaxia é a reação mais grave, que pode ser fatal.

ALERGIA X INTOLERÂNCIA

É importante diferenciar alergia alimentar de intolerância a alimentos, dois problemas distintos, embora frequente-

mente confundidos. A alergia alimentar é uma reação do sistema imunológico: o corpo identifica como ameaça uma substância inofensiva, como uma proteína presente no leite, e reage produzindo anticorpos do tipo IgE. Isso pode causar sintomas imediatos e potencialmente graves, como urticária, inchaço, vômitos ou até dificuldade para respirar.

Já a intolerância alimentar não envolve o sistema imunológico. Trata-se de uma dificuldade do organismo em digerir certos componentes dos alimentos, geralmente por falta ou deficiência de enzimas no intestino. Um exemplo comum é a intolerância à lactose, em que o corpo não produz enzima suficiente para digerir o açúcar do leite, levando a sintomas como dor abdominal, gases e diarreia. “Nesse caso, se oferecer um leite sem lactose para quem tem alergia ao leite, pode haver uma reação grave”, alerta o pediatra.

PRESENÇA NO BRASIL

GWM confirma produção do Haval e vinda da Wey e da Poer

Com fábrica em Iracemápolis, GWM aposta em SUVs híbridos, picapes robustas e um novo concorrente de luxo para conquistar o consumidor brasileiro

(AE) - A montadora chinesa GWM está ampliando sua presença no mercado brasileiro. A empresa confirmou o início da produção local do Haval H6 em sua fábrica em Iracemápolis (SP) e anunciou que os próximos passos incluem a introdução da marca de luxo Wey e da linha de picapes Poer no país.

A produção das unidades pré-série do Haval H6 começa em maio. A expectativa é que os primeiros exemplares nacionais do SUV híbrido cheguem às concessio-

nárias até julho. O modelo produzido no Brasil contará com um design atualizado, com destaque para os faróis full-LED, nova grade frontal, para-choques redesenhados e mudanças na traseira, incluindo lanternas e tampa do porta-malas. Novos itens de tecnologia e conforto também são esperados.

Neste início de operação, grande parte dos componentes ainda será importada da China. No entanto, a meta da GWM é nacionalizar progressivamente os itens até

2027, com foco na futura exportação para outros mercados da América do Sul.

“Nosso processo produtivo não seguirá os formatos SKD ou CKD”, afirmou Ricardo Bastos, diretor de Assuntos Institucionais da GWM. “Estamos no programa Mover, com habilitação de cada componente, inclusive com isenções fiscais para algumas peças. Nossa fábrica contará com duas linhas de montagem e cabine de pintura preparada para atender também à produção da linha Poer”, completou.



DIAGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

PICAPES POER chegam ao país em agosto com duas configurações distintas

Picapes Poer chegam em agosto

As picapes Poer têm estreia prevista no mercado brasileiro em agosto, inicialmente com motorização a diesel. Segundo Bastos, uma versão híbrida plug-in (PHEV), que combina motor a combustão e elétrico,

será produzida localmente até o final de 2025.

O modelo será oferecido em duas configurações distintas, atendendo tanto o uso urbano quanto o trabalho pesado. “Nossos

concessionários pediram uma versão robusta, e vamos oferecer. O motor 2.4 turbo a diesel é ideal para aplicações exigentes. Não se trata de um produto de nicho”, reforçou Bastos.

Marca Wey mira o segmento premium

A GWM também prepara a estreia da Wey, sua marca de luxo, que chegará ao Brasil com o SUV Wey 7. O modelo foi desenvolvido para disputar mercado com marcas como Lexus e Volvo, além de competir com a Denza - divisão premium da também chinesa BYD - que tem chegada prevista ao país em 2025.

Com 5,16 metros de comprimento e en-

tre-eixos de 3,05m, o Wey 7 acomoda até seis ocupantes. Embora o preço ainda não tenha sido divulgado, o valor será superior ao do recém-lançado Tank 300, que parte de R\$ 333 mil.

Sob o capô, o Wey 7 traz um motor 1.5 turbo a gasolina aliado a três motores elétricos - sendo um deles dedicado à geração de

energia. A potência combinada atinge 416 cv e o torque chega a impressionantes 71,4 kgfm, com tração integral permanente.

Com essa ofensiva, a GWM busca se consolidar como protagonista entre as montadoras de origem chinesa no Brasil, ampliando seu portfólio com opções eletrificadas e de alto padrão.

RENAULT BOREAL

Novo SUV será aposta da marca francesa no segmento médio

(AE) - A Renault revelou oficialmente o nome de seu mais novo carro esportivo, o Boreal. Destinado ao segmento C - que engloba os SUVs de porte médio -, o modelo será comercializado no Brasil e em mais de 70 países, ficando de fora apenas de mercados como o europeu.

Com lançamento previsto para os próximos meses, o Boreal chega para competir com modelos consagrados como Volkswagen Taos, Jeep Compass e Toyota Corolla Cross, em um dos segmentos mais disputados da atualidade. Segundo a montadora, o nome Boreal foi escolhido por refletir as características que a marca pretende destacar no carro, como a tecnologia de ponta, conforto e sofisticação.

MOTORIZAÇÕES HÍBRIDAS

Durante a divulgação dos resultados financeiros de 2024, em fevereiro, o CEO do Grupo Renault, Luca de Meo, adian-



DIVULGAÇÃO

NOVO CARRO esportivo da Renault, Boreal deve ser lançado ainda nos próximos meses

tou que o novo SUV contará com versões a combustão e híbridas. As versões de entrada devem adotar o já conhecido motor 1.3 turbodiesel, enquanto as versões superiores devem vir com tecnologia de eletrificação leve.

Além do Boreal, a montadora também trabalha em dois outros lançamentos estratégicos. Um modelo compacto com motor a combustão e um veículo elétrico de entrada, voltado para o público que busca mobilidade acessível.

Mito do gato preto: entenda a origem e o reflexo na adoção

FOTOS: PIXABAY

Profissionais afirmam que superstição que associa o felino à má sorte e aos maus presságios prejudica adoção

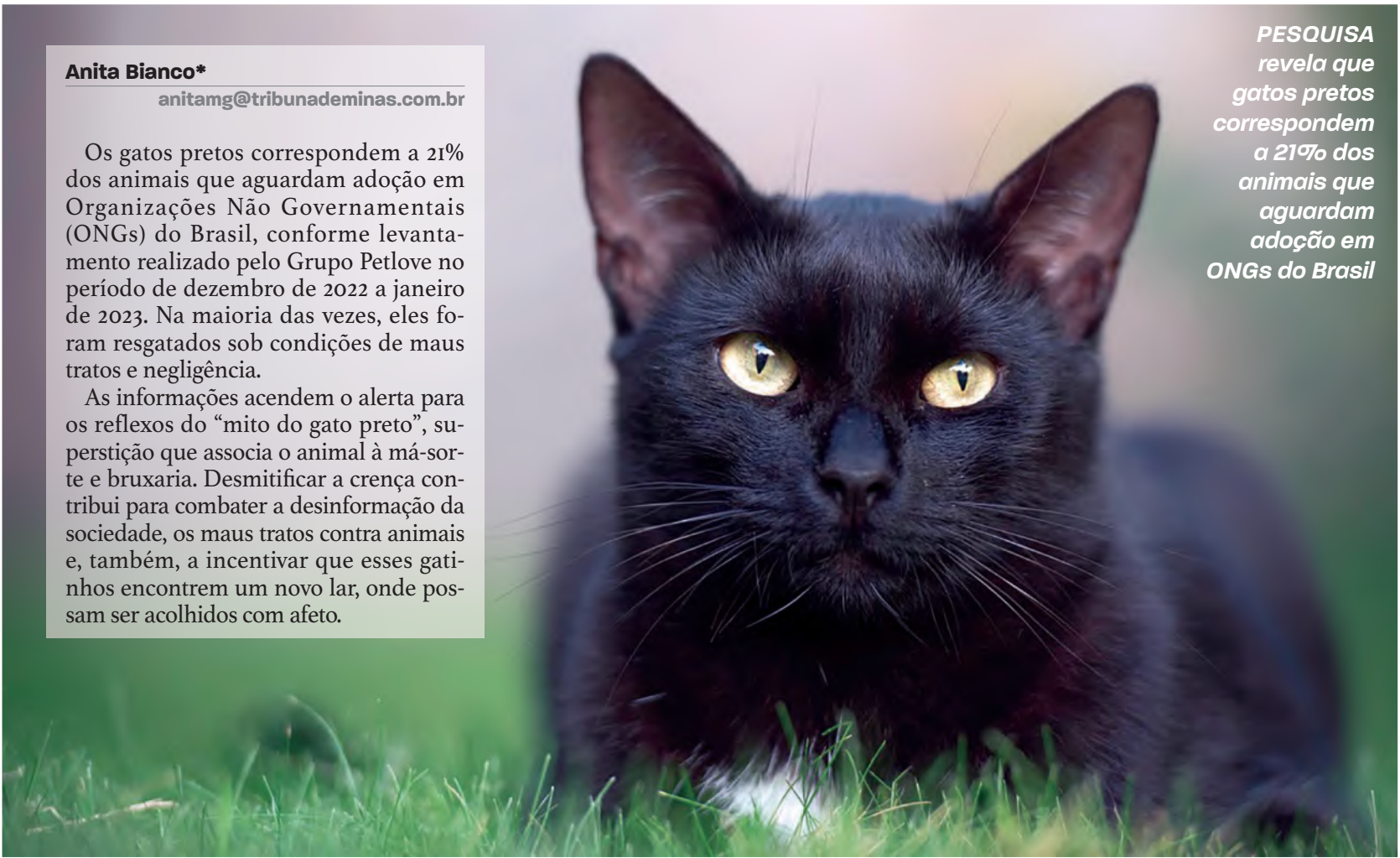
Anita Bianco*

anitamg@tribunademinas.com.br

Os gatos pretos correspondem a 21% dos animais que aguardam adoção em Organizações Não Governamentais (ONGs) do Brasil, conforme levantamento realizado pelo Grupo Petlove no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023. Na maioria das vezes, eles foram resgatados sob condições de maus tratos e negligência.

As informações acendem o alerta para os reflexos do “mito do gato preto”, superstição que associa o animal à má-sorte e bruxaria. Desmitificar a crença contribui para combater a desinformação da sociedade, os maus tratos contra animais e, também, a incentivar que esses gatinhos encontrem um novo lar, onde possam ser acolhidos com afeto.

PESQUISA revela que gatos pretos correspondem a 21% dos animais que aguardam adoção em ONGs do Brasil



Azar só para quem não tem um gato preto em casa

Idealizador do projeto “O que te assombra?”, em Campinas, no estado de São Paulo, Thiago de Souza busca explorar a origem por trás de lendas urbanas, folclores e crenças presentes no imaginário coletivo. Ele explica como teve início o mito da relação entre gato preto e a má sorte. “A superstição teve origem na Idade Média, quando se acreditava que os felinos, devido a seus hábitos noturnos, tinham parte com o demônio - e se o bichano era da cor preta, habitualmente associada às trevas, pior ainda.”

Ele destaca, também, a relação desses animais com as mulheres denominadas

“bruxas” naquela época. “Havia a mística de que o bichano de pelagem escura era parente delas. Também se dizia que cada vez que se executava uma bruxa na fogueira, nascia um gato preto.” O especialista detalha que essa crença culminou na matança em massa de gatos, o que levou ao aumento irrefreável da população de ratos, contribuindo para a proliferação de doenças, como a peste bubônica.

Outra associação relacionada aos gatos de pelagem preta é o Halloween, quando são celebradas a festa das bruxas e “a volta dos mortos”. Por conta dessa crença, a

veterinária Camila Cioffi alerta que não é recomendável a doação dos gatos pretos próximo à data do festival, 31 de outubro, ou sextas-feiras 13. A razão, ela alega, são as práticas ritualísticas. “Pessoas supersticiosas e mal-intencionadas costumam procurar esses animais para rituais”, explica.

Há, inclusive, um dia para conscientizar contra os maus-tratos a esses felinos. O Dia Mundial da Conscientização pelo Gato Preto é celebrado no dia 27 de outubro. A data foi escolhida, justamente, por ser próxima ao Halloween, como forma de intensificar a conscientização das pessoas.

Esperança de um novo lar

A desconstrução da superstição relacionada à má sorte vem acontecendo, como relata a veterinária Camila Cioffi. “Ainda vejo ressalva em adotar gatos pretos, principalmente em ninhadas com outras pelagens mais chamativas, eles costumam ser os últimos a serem escolhidos, mas acredito que a prática esteja diminuindo muito. Atualmente tenho atendido muitos gatinhos filhotes pretos adotados.”

Em Juiz de Fora, essa realidade também está sendo desconstruída, como informa a Secretaria de Bem-Estar Animal (Sebeal), criada em janeiro deste ano. Em nota enviada à Tribuna, a pasta destaca que “as adoções de gatos no Canil Municipal e nos eventos de adoção responsável são um sucesso, independente de cor ou raça”.



Riqueza, prosperidade, proteção e fama

Mas nem toda superstição envolvendo gatos pretos estão relacionadas a azar e mau presságio. “Na Escócia, existe a crença de que um gato preto na varanda de uma casa, traz riqueza e prosperidade pro lar”, pontua Camila Cioffi. “Na época das grandes navegações, há relatos de que os navegadores levavam gatos pretos na viagem para trazer sorte e proteção.”

Outra influência positiva, mais recente, é o sucesso do filme “Flow”. Protagonizado por um gatinho preto, a animação vencedora do Oscar deste ano conta a jornada do persona-

gem em busca da sobrevivência em meio a obstáculos, que começam com uma enchente turbulenta. Tocados pela história do protagonista, muitas pessoas nas redes sociais apelidaram os gatos pretos de “Gato tipo Flow”.

A comoção causada pela animação tem precedentes, como ressalta a veterinária Maysa Beatriz. “Os filmes com animais comovem bastante a população. Muitos ganham o nome dos personagens que foram inspiração para a sua adoção”, explica. “O filme que retrata a realidade de um gatinho preto em situação de rua não seria diferente.

Acredito que ainda vai aumentar bastante a procura depois do sucesso desse filme.”

Na vida real, ela destaca as características dos felinos com pelagem escura. “Em sua maioria, eles são bem mais carinhosos e mais calmos. Também são muito protetores e apegados ao dono. Diferentemente dos gatos de pelagem amarela, que são extremamente bagunceiros e brincalhões, os pretos costumam ser mais quietinhos.”

*Estagiária sob supervisão da editora Gracielle Nocelli

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!

Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R\$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!



Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**

32 **99968-9036**

locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

ÍCONE DO VOLEIBOL

Zé Eduardo Bara relembra trajetória e exalta JF Vôlei

Ex-atleta da seleção brasileira e tricampeão brasileiro recebeu homenagem do JF Vôlei na final da Superliga B

Davi Sampaio Repórter
davisampaio@tribunademinas.com.br

Aos 64 anos, o juiz-forano José Eduardo Gattas Bara, o “Zé”, soma uma longa trajetória no voleibol, com passagens marcantes por grandes clubes e pela seleção brasileira. Ex-jogador profissional e instrutor aposentado, ele foi uma das figuras-chave no crescimento do esporte no Brasil. Hoje, continua sendo voz ativa na cena esportiva local, especialmente quando o assunto é JF Vôlei. Ele foi comentarista dos jogos da Superliga B no

canal oficial do clube e chegou a ser homenageado na final da competição. “O JF Vôlei tem feito um trabalho incrível. Conquistou títulos, enfrentou dificuldades na pandemia por falta de patrocínio, mas hoje tem time, torcida e uma cidade inteira por trás. É um planejamento de longo prazo, com metas claras e muito comprometimento”, vibra Bara, que enxerga o voleibol mais profissionalizado na atualidade. “Para jogar um campeonato, é preciso ter estrutura, ginásio regulamentado e apoio financeiro. Não é mais só chegar e jogar”. Conforme conta o ex-ponteiro, a homena-

gem recebida diante de mais de seis mil pessoas no Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos foi um dos momentos mais inesquecíveis de sua vida. “Achei que estava aposentado, mas a adrenalina voltou. Foi emocionante, um presente inesperado. “O texto que leram, escrito pelo Maurício Bara (diretor do JF Vôlei), resumiu minha carreira como eu nunca conseguiria. Aplausos, lembranças, a torcida. Foi arrebatador. Veio uma saudade danada. Lembrei dos jogos no Mineirinho lotado, das viagens, dos treinos puxados, das vitórias improváveis. Parecia que tudo tinha acontecido ontem”.

COAST FC



ZÉ EDUARDO BARA foi homenageado no Ginásio Municipal

Trajetoária de Zé Eduardo Bara

A paixão de Zé pelo esporte começou em família, no sítio, jogando com irmãos, tios e o pai - que foi técnico universitário de basquete. Ainda adolescente, começou a jogar no Colégio Stella Matutina, onde teve como treinador Dirceu Santiago, e logo depois passou a treinar no Clube Olímpico. Foi lá que participou dos primeiros campeonatos juvenis, e chamou a atenção do Minas Tênis Clube. Bara defendeu o Minas entre 1981 e 1982. Depois, foi para o Atlético Mineiro, onde jogou ao lado de grandes nomes do voleibol brasileiro, como José Roberto Guimarães - futuro campeão olímpico como técnico - e Fernandão. Comandados por Radamés Lattari, ficaram em terceiro lugar no Campeonato Brasileiro, consolidando a base do que viria a ser uma geração vencedora. “O ambiente era extremamente competitivo,

e, ao mesmo tempo, formador. Aprendi muito com eles, dentro e fora da quadra”, recorda. O retorno ao Minas veio em grande estilo, num momento de investimento pesado no voleibol. Com o técnico coreano Yong Van Son, Zé Eduardo e o elenco conquistaram três títulos nacionais seguidos (1984, 1985 e 1986) e dois sul-americanos. “Em 1984, ninguém acreditava que a gente venceria. Mas fomos lá e surpreendemos. Esse título tem um lugar especial na minha memória.” A trajetória profissional passou ainda pela Sádía/Concórdia e novamente pelo Minas, até encerrar no Unimédio/Teuto de Betim e no Sport Club Juiz de Fora. Ao todo, são 11 títulos estaduais, dezenas de competições nacionais e internacionais e participações com a camisa da seleção brasileira. Ele foi convocado para a Seleção de

Novos em 1983, para a Copa do Mundo em 1985 e para o Campeonato Mundial de 1986, no qual o Brasil terminou em quarto lugar. “Estávamos numa fase de transição entre a seleção de prata e a futura geração de ouro. Foi uma honra representar o país nesse momento tão delicado de renovação. A camisa da seleção tem um peso enorme. Você entra em quadra e sente aquilo no corpo inteiro”, relembra. Mesmo após se aposentar como jogador profissional, Zé Eduardo nunca se afastou completamente do esporte. Participou de torneios masters, é comentarista de transmissões ao vivo e passou a ser referência também fora das quadras. “A paixão nunca acaba. Ela só muda de forma. Hoje me vejo mais como alguém que ajuda a contar essa história, a manter viva a memória de um esporte que mudou a minha vida.”

Futuro do esporte em JF

Atualmente, Zé se recupera de duas cirurgias - colocou próteses nos dois joelhos -, mas garante que, com a homenagem recebida, ganhou energia nova para ajudar o esporte na cidade. “A prioridade do JF Vôlei agora é se manter na Superliga A. Subir é difícil, mas se manter é ainda mais. É preciso apoio financeiro, patrocinadores e planejamento estratégico para competir em alto nível. O clube já mostrou que tem capacidade. Agora é hora de consolidar esse projeto.” Ele também elogia o trabalho com as categorias de base: “Existem núcleos em diferentes bairros, com foco na formação e inclusão social. Isso é essencial, porque o esporte transforma vidas. E quem acompanha de perto vê como isso repercute dentro de qua-

dra: disciplina, foco, respeito e paixão pelo jogo”. Na visão dele, o reconhecimento do público tem sido outro fator essencial para vislumbrar voos maiores. “Lembro do primeiro jogo da temporada, com menos de 500 pessoas no ginásio. No último, foram mais de seis mil torcedores. Isso diz muito. Quem vai uma vez quer voltar. A experiência hoje é completa. Tem estrutura, tem espetáculo e tem time competitivo”, acredita. “Juiz de Fora sempre teve o voleibol na alma. E agora tem um time à altura dessa tradição”, finaliza. **ORGULHO DO PRIMO** Para Maurício Bara, diretor do JF Vôlei, seu primo, Zé Eduardo Bara, é motivo de orgulho

para a cidade. “Ele marcou uma geração, é um dos primeiros grandes jogadores de alto nível de Juiz de Fora. Na época, isso foi um acontecimento marcante e motivo de grande orgulho para todos. Depois dele, surgiram outros nomes importantes, como Giovanni Gávio e André Nascimento, mas ele foi o pioneiro, o primeiro grande destaque a se projetar nacional e internacionalmente.” Dessa forma, a homenagem foi pensada para proporcionar a Zé um reconhecimento público “O tempo passa, e muitos jovens não conhecem a história. Quis proporcionar a ele o carinho das pessoas, para que a cidade pudesse demonstrar o quanto ele é importante. Tenho um carinho muito grande por ele e mantemos uma relação muito próxima.”

MANTO POLÊMICO

Nova camisa movimentada bastidores da Seleção

Em meio à indefinição com novo treinador, possibilidade de troca no uniforme gerou polêmica

(AE) - A semana foi movimentada para a CBF na gestão da Seleção Brasileira. No final da semana, o desacerto com o técnico Carlo Ancelotti foi mais um episódio de dias em que só se falava na equipe nacional por conta de um motivo inusitado: a camisa para a Copa do Mundo de 2026.

Os rumores começaram na semana passada. A camisa azul, tradicionalmente usada como opção reserva em Mundiais, seria momentaneamente

aposentada e trocada por uma nova paleta jamais usada na história. O produto seria confeccionado com o Jumpman, icônico logo da Jordan, no lugar do tradicional Swoosh da Nike.

De acordo com apuração do Estadão, um uniforme com coloração diferente da tradicional está sendo confeccionado, mas não seria utilizado durante o Mundial da América do Norte. A cor seria mais próxima do rosa e faria parte de uma campanha da Nike.

O assunto tomou tal nível que a CBF teve que se pronunciar. Na quinta-feira (29), a entidade emitiu nota afirmando que as imagens de supostos uniformes que estão circulando na internet não são oficiais. “Nem a CBF e nem a Nike divulgaram formalmente detalhes sobre a nova linha da Seleção. A entidade reafirma o compromisso com seu estatuto e informa que a nova coleção de uniformes para o Mundial ainda será definida em conjunto com a Nike.”

O que diz o estatuto

O estatuto da CBF de 2017 traz, em seu capítulo III, artigo 13, inciso III, trata da questão relativa às cores do uniforme da seleção. Nele, apesar de delimitar que sejam utilizadas mesmas presente na bandeira, existe uma “brecha” para que, em casos especiais, seja aprovado um uniforme diferente

daquele previsto no estatuto.

“Os uniformes obedecerão às cores existentes na bandeira da CBF (...), não sendo obrigatório que cada tipo de uniforme contenha todas as cores existentes na bandeira e sendo permitida a elaboração de modelos comemorativos em cores diversas, sempre median-

te aprovação da Diretoria”, diz o documento.

Em 2023, por exemplo, a CBF lançou um uniforme em homenagem a Vinícius Júnior e em alusão à luta contra o racismo. Em amistoso contra a Guiné, a equipe, comandada por Ramon Mezezes, atuou com as cores pretas.



RAFAEL RIBEIRO/CBF

TRADICIONAL camisa amarela seguirá como a primeira opção na Seleção

Seleção já teve que usar uniforme vermelho antes?

A priori, o uniforme que vem sendo desenvolvido em parceria da CBF com a Nike, fornecedora do Brasil desde 1996, seria de uma paleta jamais usada antes na história. No entanto, não seria a primeira vez que a Seleção Brasileira vestiria vermelho.

Em 1917, durante a disputa do Sul-Americano, antigo nome da Copa América, Uruguai e Chile faziam uso do branco, cor de uniforme utilizada como padrão pela Confederação Brasileira de Desporto (CBD), entidade que geria a

Seleção antes da CBF.

A situação forçou a realização de um sorteio, que acabou definindo que a Seleção Brasileira usaria vermelho nos duelos contra as equipes. Com as novas cores, o Brasil foi goleado pelos uruguaios por 4 a 0, mas bateu os chilenos por 5 a 0. Concluindo a competição em terceiro lugar.

Ainda sobre o novo produto, as mudanças não ficariam só na cor. O modelo seria confeccionado com o Jumpman, icônico logo da Jordan,

no lugar do tradicional Swoosh da Nike. Em 2016, a empresa lançou uma camisa de Neymar em parceria com a Air Jordan. O uniforme possuía o emblema da CBF e era predominantemente preto com detalhes vermelhos.

O lançamento está previsto para março de 2026 e o presidente Ednaldo Rodrigues já teria aprovado os termos, mas o projeto pode estar em discordância com as regras que a própria CBF tem para seus modelos.

Novela com o treinador

Se não há definição sobre a camisa que a Seleção usará na Copa do Mundo de 2026, tampouco há certeza sobre quem vai comandar a equipe na área técnica. Após a demissão do técnico Dorival Júnior na última Data Fifa, no dia 28 de março, o próprio treinador conseguiu se realocar no mercado mais rapidamente do que a CBF na tentativa de encontrar um novo técnico. Dorival foi para o Corinthians, enquanto

a entidade que gere o futebol brasileiro apostou as fichas em Carlo Ancelotti e viu o negócio naufragar.

O Real Madrid, clube no qual o técnico italiano trabalha atualmente, não aceitou pagar a multa rescisória do contrato, que tem validade até junho de 2026. O presidente Florentino Perez só aceitava liberar o comandante de graça. A informação foi dada primeiramente pelo ge.

Ancelotti tinha acertado um acor-

do com a cúpula da CBF para ser o técnico da seleção após o final do Campeonato Espanhol, mas terá de ficar até o final de seu compromisso com o time espanhol.

A temporada do Real Madrid não tem sido boa, pois acumula eliminação nas quartas de final da Liga dos Campeões, derrota na final da Copa do Rei para o rival Barcelona, além de ver o time catalão liderar o Campeonato Espanhol.

ASSINE A TRIBUNA DE MINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA!

ESCOLHA A SUA ASSINATURA.
TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL
TERÇA A SEXTA E
AOS DOMINGOS
60,00
POR MÊS

ANUAL
QUINTA, SEXTA
E DOMINGO
48,90
POR MÊS

ANUAL
SEXTA-FEIRA
E DOMINGO
27,23
POR MÊS

EXECUTIVA ANUAL
TERÇA A
SEXTA-FEIRA
42,85
POR MÊS

ANUAL
SOMENTE AOS
DOMINGOS
16,94
POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS
PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444
32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE





BLESS PHOTO STUDIO



Lincoln e Cláudia Perches Ferreira ladeando a filha Júlia, Fabrício e o filho Victor Hugo



Os pais do noivo, Maurílio e Neiriane Martins Machado Teixeira com Júlia e Fabrício

Fabrício
Teixeira
e Júlia
Perches
Ferreira

O elegante dia ‘D’ de Júlia e Fabrício

O casamento de Júlia Perches Ferreira e Fabrício Teixeira (ambos médicos), celebrado no Fontabella EcoResort, foi marcado por elegância e emoção. A noiva confiou à mãe Cláudia Perches Ferreira, em parceria com a cerimonialista Thaís Gerhardt, a missão de planejar o dia “D” - repleto de surpresas e detalhes personalizados.

Seguindo uma proposta clássica em preto e branco, alinhada às tendências para 2025, a decoração aérea com muitos tecidos brancos criou uma atmosfera leve e sofisticada. Um dos pontos altos foi a flor gigante, feita em tecido, posicionada sobre o bar de drinks. Lustres de cristal espalhados pelo salão conferiram brilho especial à ambientação. As mesas ganharam castiçais com velas dispostos em toalhas de linho com estampa francesa ‘toile de jouy’, um charme!

As flores brancas - entre tulipas e orquídeas - em todos os ambientes completaram a decoração com delicadeza. Um belíssimo trabalho da equipe da Beijaflor, liderada por Valtair Lima da Silva. A mesa do bolo ganhou ainda mais requinte com forminhas de doces em preto e branco, confeccionadas em linho, renda e organza.

A animação ficou por conta da Banda Up, de Belo Horizonte, e o grupo Baqueta de Ouro embalam pista de dança durante toda a noite.



Lincoln e Cláudia (casados
há 35 anos) protagonizaram
momento de emoção com a
renovação de votos

MAIS CR NA PÁGINA 14 E 15



Sucesso de vendas de 2024.



100% vendido antes da entrega.



Obras a todo vapor e entrega se aproximando.





Carmem e Marcio Gomide Pinto com os filhos Donato e Henrique



Júlia Perches Ferreira e Fabrício Teixeira



Ricardo e Rosana Campello, Dayane e Rafael Campello



Luiz Fernando e Denise Drumond com Celeste Negrão



Cláudia e José Mariano de Moraes com Lincoln Ferreira



Newton e Carla Oliveira



CesarRomero

Cotação alta

A jornalista Lucimar Brasil está figurando entre as quatro mentoras escolhidas para apoiar projetos sociais que disputam a primeira edição do Prêmio Isabel Salgado - A transformação pelo esporte. O prêmio é uma iniciativa de Maria Clara - filha da ex-jogadora de vôlei Isabel - sob responsabilidade do Instituto da Criança, com sede no Rio. Cada mentora vai acompanhar quatro projetos selecionados entre os135 inscritos de todo o país.

“*ETem gente que canta bonito. Eu canto verdade*”
(Nana Caymmi)

Tome nota

Da psicóloga e pedagoga Beth Batista de Castro chega convite para o 'coq' de lançamento do seu livro “A vida é a arte de administrar desafios”. Será no próximo dia 17, no Sistema Degraus, escola dirigida por ela.

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Ana Paula Rezende, Breno Oliveira Santhiago e Leandro de Oliveira.

SEGUNDA-FEIRA

Leonardo Duque de Miranda Chaves, Adilson Leite, Fabrício Almeida, Riardo Firjam, Mariana Halfeld Moreira, Danilo Ferrari, Fernanda Rosa Martins, Adilson Rogério Arantes Leite e Mariana Esteves e o artista Fernando Pacheco.

Cirurgia sem cicatriz

O cirurgião plástico Leonardo Duque de Miranda Chaves tem se destacado pela técnica da abdominoplastia - cirurgia para remover o excesso de pele e gordura do abdômen - sem cicatriz. O procedimento associa fios de sustentação da parede abdominal com o uso da tecnologia Renuvion, que utiliza o plasma de radiofrequência para retrair a pele, sem necessidade de cortes nem cicatrizes aparentes, um procedimento minimamente invasivo. Membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e da Associação Americana de Cirurgia Plástica, ele já tratou dezenas de pacientes com a técnica e vem apresentando os dados em eventos médicos no Brasil e no exterior.

VOO LIVRE

Faltam 34 dias para a Feijoada CR. O primeiro lote da camiseta/convite está disponível na Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping) ou pelo link: <https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr>

Henrico Vimieiro brindou seus 50 anos, ontem, reunindo amigos em seu sítio.

Jael Pifano (com a filha Norma) curtiu férias em Madrid. Cabeleireira famosa, agora faz curso de atualização em São Paulo.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Lar dos Idosos Santa Luíza de Marillac (3211-2902).

Procurando o menor preço da cidade?

É LOGO AQUI!

BAHAMAS

BAHAMASMIX

O MENOR PREÇO NO VAREJO MELHOR AINDA NO ATACADO

ARROZ SEPÉ BRANCO TIPO 1 - 5KG

R\$ **19,99** CADA

MUSSARELA CRISTAULAT FATIADA 150G

R\$ **6,99** CADA

TEKITOS SEBRAE TRADICIONAL 1KG

R\$ **14,90** CADA

FILÉ DE PEITO DE FRANGO NAT VERDE 1KG

R\$ **18,89** CADA

BIFE CHORIZO PUL SELECTION PORCIONADO KG

R\$ **47,90** QUILO

CERVEJA SPATEN MUNICH PURO MALTE LATÃO 473ML

R\$ **4,49** CADA

OFERTAS VÁLIDAS NESTE SÁBADO E DOMINGO, 3 E 4 DE MAIO DE 2025 PARA AS LOJAS BAHAMAS VAREJO E BAHAMAS MIX ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. NÃO APLICÁVEIS PARA AS LOJAS EMPÓRIO BAHAMAS E BAHAMAS EXPRESS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Matias Barbosa inaugura hub que promete impulsionar o empreendedorismo

MWork, é um novo hub de negócios que será inaugurado oficialmente em **Matias Barbosa** no dia **08 de maio de 2025**. A proposta vai além de um espaço físico – é um convite para viver o empreendedorismo fora do eixo tradicional. Os dois andares do espaço serão compostos por lojas e escritórios de diversos segmentos e essenciais para estimular a economia da região. Além disso, no andar superior, uma proposta disruptiva para a região: o **MWork Collab**.

“Estamos com esse modelo na cabeça há tempos e agora conseguimos finalizar o formato ideal. Nossa ideia é disponibilizar os 12 escritórios do Collab para empresas e profissionais que desejam empreender em um ambiente muito promissor, ao lado de pessoas com o propósito de fazer diferente, com protagonismo, e mostrar que é perfeitamente possível reunir ideias brilhantes em um espaço inspirador.”_ conclui **Marcelle Oliveira**.

O MWork ainda inaugura o **TaWk**, um estúdio para imersões, brainstormings e gravações de podcasts, disponível para quem quer inspirar, inovar e multiplicar ideias.

Siga: @mworkgaleria

GRUPO BAHAMAS

Fripai

SUPREMA

GRUPO ServeSul

Camilo dos Santos

salvaterra

Fatima

CONTABILIDADE

FALTAM

34

DIAS

para a tradicional, e tão esperada

FeijoadaCR

7 de junho

Estação São Pedro

Reserva do primeiro lote da camiseta-convite Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping) ou <https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr>

ACR EMPREENHIMENTOS

SABIN SINAI

ESTRELA Turbomidade

CDL Juiz de Fora

Independência SHOPPING

ARUMÃ

SOL nete

TRIBUNA DE MINAS

ELES ACONTECEM



Sobre o tratamento das tonturas

Em comemoração ao Mês da Tontura, a fonoaudióloga Janine Guércio e a otorrinolaringologista Paula Ferraz, ambas especialistas em otoneurologia (audição, tontura e zumbido), proferiram palestras no Sesc. Foi no encontro dos integrantes do Novo Grupo de Amizade, abordando o tema “Os avanços no diagnóstico e tratamento das tonturas”.

FOTOS: MARCÍLIO GOMES

Solenidade no MAMM

Em sua prestigiada posse na Academia Juiz-forana de Letras, a professora Neuza Marsicano ladeada pela presidente Cecy Barbosa Campos e a acadêmica Angeli- na Nardi. Também na solenidade, Neuza com o genro Marcelo Mendes de Souza, a filha Elisa de Oliveira Marsicano e o neto Ma- theus.



ANTENADO

Por iniciativa do vereador Negro Bússola, na próxima quinta-feira, a Câmara vai prestar homenagem especial ao Botafogo pelas conquistas da Taça Libertadores e do Brasileirão de 2024.

O clube alvinegro será representado pelo vice-presidente André Silva, pelos diretores Thiago Cesário Alvim e Antônio Mantuano e o tricampeão mundial Paulo Cezar “Caju”. De- talhe: o parlamentar é torcedor do Flamengo.

JF POR AÍ...

Sucesso em São Paulo

Dirigida pelo advogado juiz-fora- no Wagner Daibert Veiga, a agência Chango Digital faz sucesso com a produção de filmes, músicas, games, séries, reality, talk shows, podcast, branding e planos de carreira, em São Paulo. Um dos programas de desta- que é “Ambulatório da M.O.D.A”, que traz informações do universo ‘fashion’ de maneira leve e descontraída. O programa é apresentado por Gabb (na foto com Wagner), também juiz-fora- no, que faz parte do ‘cast’ da Chango. Sociólogo de formação e militante da causa LGBTQIAP+, Gabb virou febre nas redes sociais com seus comentá- rios ácidos e divertidos sobre ‘looks’ de famosos e bordões como “iconic” e “horrorroosa”.

Em sua terceira temporada no You- Tube, o “Ambulatório da M.O.D.A” lançou episódios tendo como personagens principais o cantor Ney Matogrosso (para o tema contracultura) e a atriz Ca- mila Pitanga (novela “Beleza Fatal”). Também já passaram pelo programa Fer- nanda Tavares, Mariana Weickert, Mariana Ximenes, Juliana Paes, Angélica, Luísa Sonza e Erika Hilton.



Imperdível

Quarta-feira agora, acontece o Fórum ESG Juiz de Fora, com o patrocínio do Moinho em promoção da Colibri. O no- vo ciclo de encontros terá como con- vidado especial o urbanista Caio Esteves, referência nacional em ‘place branding’ e ‘placemaking’. Vai falar sobre “Luga- res à prova de futuro: Sociedade 5.0 e a comunidade como elemento central aos futuros”.

As inscrições são gratuitas, mas as va- gas limitadas.

Boas reflexões

Muito interessante a entrevista que o teólogo juiz-forano Faustino Teixeira (70 anos) concedeu ao jornalista Chico Pinheiro, para o portal do Instituto Co- nhecimento Liberta.

Apresentado por Chico como um “pensador original que transcende bar- reiras”, Faustino comenta os bastidores do poder na Igreja, analisa o impacto das escolhas do Papa Francisco e o desafio de manter sua visão em meio a um colégio de cardeais ainda conservador.

FOTOS: WÓLMER MONTEIRO

Nova provedoria da Irmandade Senhor dos Passos

A Irmandade Senhor dos Passos celebrou sua nova provedoria composta por Eduardo Neves Netto (provedor), Ismail Zagheto (vice-provedor) e Marilde Lopes de Lima e Mendes (secretária).

Após a celebração religiosa, uma solenidade especial reuniu autoridades e convidados para a concessão do título de Irmão Benemérito a Dom Viço- so - um dos mais relevantes bispos do Brasil, que liderou a Diocese de Mariana entre 1844 e 1875 e foi responsável pela criação canônica da Irmandade, por decreto assinado em 15 de março de 1854.

Presidente do Conselho de Administração da Santa Casa, o anfitrião José Sebastião Pedrosa des- tacou a importância de preservar a tradição ao mesmo tempo em que se investe em inovação. “São mais de 170 anos dedicados ao cuidado com a vida, sempre guiados por valores como a solidariedade, a fé e o compromisso social. Honrar esse legado é também avançar com responsabilidade, moderni- zando nossa estrutura para continuar sendo referên- cia em saúde e acolhimento”, afirmou.



A prefeita Margarida Salomão, o presidente da Santa Casa José Sebastião Pedrosa e Arnaldo Macedo Villela de Andrade



Dom Eduardo Benes, Eduardo Netto e Dom Gil Antônio Moreira



O provedor Eduardo Netto ladeado pela secretária Marilde Lopes de Lima e Mendes e o vice-provedor Ismail Zagheto



Atilio Espindola, vereador Marcelo Condé, Manoel José da Silva, José Sebastião Pedrosa, Arnaldo Macedo Villela de Andrade, Guilherme Ventura e Waltencyr Freguglia



Dom Gil recebeu placa de homenagem a Dom Viçoso, que ganhou título de irmão benemérito da Irmandade Senhor dos Passos



Manoel Teixeira Lopes, Jovino Campos e a prefeita Margarida Salomão



A diretoria do Conselho de Administração da Santa Casa: Guilherme Ventura (vice-presidente), José Sebastião Pedrosa (presidente) e Waltencyr Freguglia (diretor-secretário)



Vereador Juracy Scheffer, Eduardo Neves Netto com a esposa Lúcia



Rolf e Sandra Benda



Dom Gil Antônio Moreira, Cícero Rena, Dom Eduardo Benes, Luiz Kingma, Lanziotti e Edson Alvim



Joel Moreira Batitucci, Sérgio Vieira Lima Jaguaribe, Cícero de Lima Rena, Ronaldo Brandão



A prefeita Margarida Salomão e o provedor Eduardo Netto



Eduardo Netto com as filhas Irene e Beatriz



Solange, Mauro Sirimarco e a prefeita Margarida Salomão



ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE JUIZ DE FORA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do Conselho Diretor da ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE JUIZ DE FORA (ASSOCIAÇÃO), situada na Rua Cambuí nº 240, bairro Alphaville, Juiz de Fora/MG, CEP 36.037-860, CNPJ nº 15.499.250/0001-95, no uso de suas atribuições e na forma convencional prevista, de acordo com as Leis vigentes e no ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO (ESTATUTO), bem como nas demais legislações supervenientes aplicáveis e inerentes à ASSOCIAÇÃO, convoca os ASSOCIADOS TITULARES (ASSOCIADOS) para uma Assembleia Geral Extraordinária (A.G.E.) com a seguinte Ordem do Dia:

1. Deliberar e decidir sobre a conclusão ou outras possibilidades, da etapa atual da obra de expansão da Área de Lazer;
2. Deliberar e decidir sobre a destinação da obra de expansão da Área de Lazer.

Data: 12.05.2025 (segunda-feira).
Local: Área de Lazer da Associação Alphaville, na Rua Cambuí, nº 230, bairro Alphaville, Juiz de Fora/MG.
Horário: 17h30 - primeira chamada com a presença da metade mais um.
18h - segunda chamada com qualquer número de presentes.
A representação do ASSOCIADO (pessoa física ou jurídica) junto à ASSOCIAÇÃO deverá ser exercida somente por 1 (uma) pessoa física a qual está discriminada em seu "Termo de Inscrição e Compromisso" conforme ESTATUTO, Capítulo II, Artigo 7º, Parágrafo Quarto. Caso o ASSOCIADO, cujo nome foi cadastrado junto à ASSOCIAÇÃO, não possa comparecer, deverá ser outorgada procuração a seu representante, seja ele cônjuge, sócio, filho ou qualquer outro vínculo. É lícito aos ASSOCIADOS se fazerem representar na assembleia por procuradores, munidos com procurações específicas, conforme ESTATUTO, Capítulo III, Seção "A", Artigo 19, Parágrafo Segundo (Cada procurador poderá representar até 03 (três) mandantes). A ausência dos ASSOCIADOS não os desobrigam de aceitarem como tática concordância aos assuntos que forem deliberados e decididos em assembleia.
Os ASSOCIADOS não estando quites com suas obrigações estatutárias e/ou regulamentares perante a ASSOCIAÇÃO não poderão participar, deliberar, votar ou ser votado, sendo nulo o seu voto e nula a sua presença na assembleia, de acordo com o ESTATUTO, Capítulo IV, Seção "A", Artigo 12 e também do Código Civil - Lei 10.406 de 2002, Artigo 1.335, inciso III.
Juiz de Fora, 02 de maio de 2025.

Elaine Sampaio Machado
Presidente do Conselho Diretor
Associação Alphaville Juiz de Fora

AVISO DE DISPENSA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINS

O MUNICÍPIO DE TOCANTINS, torna público que se fará realizar Processo Licitatório nº 047/2025, na modalidade de Dispensa Eletrônica nº 006/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para fornecimento e montagem da decoração do VI Festival Gastronômico de Tocantins, que ocorrerá de 09 a 11 de maio de 2025, na Praça do Rosário, em atendimento a Secretaria Municipal de Cultura, que será realizado no dia 07/05/2025 às 08h, conforme Aviso de Dispensa completo que pode ser consultado no endereço <https://www.tocantins.mg.gov.br/licitacoes>.



Administradora de Condomínios Ltda.
A maneira inteligente e econômica de administrar seu condomínio e associação

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CATEDRAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Síndica do Condomínio do Edifício Catedral, situado à Rua Espírito Santo, nº 1245, esquina com a Rua Santo Antônio, Centro, nesta cidade, com base na Lei nº 10.406 de 10/01/2002 (Código Civil Brasileiro), Lei nº 4591 de 16/12/1964 (Lei de Condomínio), na própria Convenção de Condomínio do edifício, bem como nas demais legislações supervenientes aplicáveis ao Condomínio, convoca os condôminos proprietários de unidades, para uma Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 08 de maio de 2025 (quinta-feira), no salão de reuniões do edifício. (Cláusula 10).
Primeira Convocação: às 18h com a presença da maioria dos coproprietários de unidades, ou em Segunda Convocação: às 18h30 com qualquer número de coproprietários de unidades presentes, para tratarem da seguinte pauta:
(Cláusula 11)
1) Deliberações para execução das obras para obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros);
2) Apresentação e aprovação dos orçamentos dos motores das portas blindex e garagem;
3) Instituição de taxas extras para fazer face às despesas dos itens acima.
Em virtude da relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a conveniência de comparecerem ou fazerem representar por procurador, devidamente constituído através de instrumento público ou particular com firma reconhecida.
"Não poderão tomar parte, nem deliberar e nem votar ou ser votado nas Assembleias Gerais, os coproprietários que não tenham previamente quitados com as cotas que lhes cabem, das despesas comuns, sendo nulos os seus votos e nulas as suas presenças." (Cláusula 13)
Ressaltamos ainda, que as decisões tomadas em Assembleia caberão a todos, inclusive aos ausentes.

Juiz de Fora, 25 de abril de 2025.
A Síndica

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TORRES LA RESIDENCE - Rua Severino Meireles, 135 - Passos - Juiz de Fora - MG

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA VIRTUAL

Na qualidade de síndico do Condomínio do Edifício Torres La Residence, convoco todos os condôminos para uma Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará DE MODO VIRTUAL a partir de 15h do dia 12/05/2025 com encerramento às 21h do dia 10/08/2025. A votação virtual será através da Área do Condomínio que deverá ser acessada através do site: <https://www.rgadmcondominios.com/> ou pelo Aplicativo: Superlógica - Área do Condomínio (celular/tablet), para deliberarem sobre o seguinte item da pauta:
1.Votação para as alterações no Regimento Interno e a Convenção do Condomínio.
Para participação na assembleia as votações terminarão às 21 horas do dia 10/08/2025. Os interessados em participar poderão exercer seus votos já a partir das 15 horas do dia 12/05/2025 na área do condomínio. Todas as informações necessárias para que os condôminos possam exercer seu voto estarão disponíveis para análise na área do condomínio, a partir das 15 horas do dia 12/05/2025.
A representação de qualquer condômino por outra pessoa só será possível se encaminhada a procuração respectiva, pelo proprietário da unidade, para o endereço eletrônico rgadm.adm1@gmail.com, até as 10 horas do dia 12/05/2025.
Só serão computados os votos de condôminos que estejam em dia com o pagamento das cotas condominiais, razão pela qual a apuração da validade do voto de cada condômino será realizada após o encerramento da assembleia, sendo desconsiderados os votos de eventuais inadimplentes.
Quaisquer problemas de acesso ou dúvidas para participação ou votação poderão ser sanados por contato através do telefone (32) 99811-6232 / 99487-9734.
Juiz de Fora, 02 de maio de 2025.
Fernando Cerqueira Nery
Síndico



Novas Diretrizes de Publicação Legal conforme a Lei 13.818/2019

Comunicamos que, conforme a Lei 13.818/2019, houve uma alteração significativa nas obrigações de publicação de matérias legais. A partir de agora, as empresas não são mais obrigadas a publicar suas matérias na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, sendo necessário apenas a veiculação em jornal de grande circulação. Essa mudança favorece a redução de custos nas publicações legais, permitindo que as empresas publiquem suas matérias de forma mais econômica e eficiente.
É importante ressaltar os seguintes pontos:

1. Publicação em Jornal: A publicação deve ser feita tanto na versão impressa quanto na versão online do jornal de grande circulação.
2. Certificação do Jornal Online: Para que a veiculação no jornal online seja aceita para fins legais, é necessário que o jornal possua um certificado digital que comprove a veracidade da publicação. O jornal deve ter uma assinatura digital e estar cadastrado em um autenticador.
3. Riscos de Publicação Não Conformada: Publicações realizadas em jornais que não possuam a certificação adequada não serão aceitas conforme a nova legislação. Isso pode acarretar problemas para registro ou participação em licitações. Além disso, conforme a portaria publicada em 24 de setembro de 2024, as empresas devem se certificar de que suas publicações estão sendo feitas nos jornais de grande circulação na localidade onde se encontra a sede física. Estamos à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento.
(32) 3313-4447 Denizia

ASSINE A TRIBUNADEMINAS

O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA
ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS 60,00 POR MÊS	ANUAL QUINTA, SEXTA E DOMINGO 48,90 POR MÊS	ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO 27,23 POR MÊS	EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA 42,85 POR MÊS	ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS 16,94 POR MÊS
--	---	---	---	--

LIQUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS
32 3313-4444 | 32 98423-1678
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30



SEJA UM ASSINANTE

ANUNCIE NA REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

AUMENTE A SUA VISIBILIDADE!
ANUNCIE EM NOSSOS VEÍCULOS



JORNAL TRIBUNA DE MINAS | PORTAL TRIBUNA DE MINAS
RÁDIO MIX | RÁDIO TRANSAMÉRICA | REDES SOCIAIS



FALE CONOSCO
32 98401-9417



‘Amor e política são os temas mais importantes do mundo’

FELIPE COURI

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Caio Blat esteve em Juiz de Fora nesta terça-feira (29) para a exibição de “O debate”, seu primeiro longa como diretor, seguida de uma conversa com o público sobre a obra. Mas não é a primeira vez do artista na cidade. Sua estreia como ator de cinema, em “Lavoura arcaica”, filmado em 2001 por Luiz Fernando Carvalho, já o levou para as terras mineiras, em uma das fazendas que rondam a cidade. Durante a visita ao Mercado Municipal, onde o artista também fez questão de falar que comprou queijos e doces, ele contou as vantagens da estrutura que Juiz de Fora tem e as possibilidades que enxerga com a criação do polo de audiovisual, no qual seu filme, “Cacilda”, será o primeiro a receber o apoio e terá filmagens no Cine-Theatro Central. O ator também refletiu sobre a importância do amor e da política, os caminhos de um artista e as possibilidades que o trabalho coletivo do cinema proporciona.

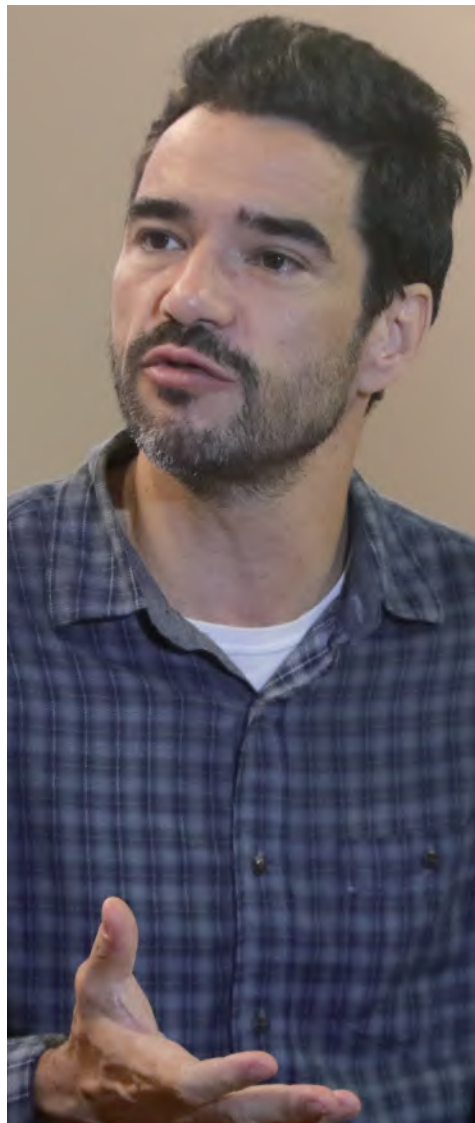
A trajetória de Caio Blat se voltou novamente para o município da Zona da Mata quando, ao receber o roteiro de Jorge Furtado e Guel Arraes do filme “O debate”, precisava de uma estação de estúdios de TV para filmar, já que o filme conta a história de dois jornalistas, às vésperas da eleição presidencial, discutindo política (e a própria relação) enquanto executam um importante debate. A alternativa que Abdon Neto sugeriu, então, foi da TV Diversa. “Juiz de Fora tem um cenário bem preservado, dá para filmar na área rural ou nos prédios antigos. E ainda tem a vantagem da proximidade do Rio de Janeiro”, conta. No filme que foi sua verdadeira “formatura” como diretor, depois de dar pitaco em obras como “Grande sertão veredas”, filmado pouco antes, ele entende que foi um verdadeiro aprendizado, e que precisou de um olhar de como transformar os diálogos escritos para o teatro em cinema, de uma forma que os assuntos conversados fossem sendo lembrados.

A obra foi feita com prazo curto: foram cerca de dois meses de filmagem e mais dois meses até que o longa entrasse em cartazes. Isso porque, como ele explica, a intenção era que o filme pudesse trazer reflexões importantes antes da decisão presidencial de 2022. “Estávamos saindo de uma pandemia e achamos que, como artistas, tínhamos que fazer um filme debatendo o que estava acontecendo”, explica o diretor. Por isso, ao longo do debate feito no filme, temas como a pandemia de Covid-19, alterações na economia e pautas de costume aparecem com intensidade. E o conflito entre liberdade e segurança também - não só na política, mas também no amor. O casal protagonista, interpretado por Débora Bloch e Paulo Betti, está enfrentando uma separação após 17 anos juntos.

A trama acontece quando eles ainda precisam trabalhar juntos em ritmo frenético e buscar um equilíbrio para suas visões, enquanto também estão se separando. Por isso, antes da exibição, ele adianta ao público: “Vamos reviver todo aquele pesadelo”. O filme, que carrega muitos de seus objetos no cenário, como conta, também virou algo que reflete muito bem quem ele é: “Acho que o amor e a política são os dois temas mais importantes do mundo”. O diretor e ator não escondeu, inclusive, que foi emocionante ver o filme mais uma vez, e também lembrar do momento que filmou e até da própria separação, enfrentada recentemente após o fim do casamento com Luisa Arraes. “Acredito que a separação de um casal não deve ser uma despedida, eu acho que a separação é uma mudança de fase. As pessoas que se amam têm sempre que ficar próximas”, reflete.



Em Juiz de Fora, Caio Blat reflete sobre carreira e experiência de criação como diretor



“O DEBATE”, DE 2022, e “Cacilda”, que será filmado em 2025, ambos dirigidos por Caio Blat, são filmes rodeados por amor e política

A primeira-dama

Essa visita a Juiz de Fora acontece em um momento em que o ator está estreitando ainda mais os laços com a cidade para dirigir o longa “Cacilda”, que conta a história da atriz Cacilda Becker, considerada a primeira-dama do teatro brasileiro. “É um filme sobre as pessoas que inventaram a minha profissão, que abriram, no Brasil, caminhos para que eu pudesse ser ator. Cacilda foi a primeira atriz a exigir ser registrada e contratada, essa profissão não era legalizada. Ela foi presidente da Associação dos Produtores Teatrais, lutou contra a censura, trouxe a irmã junto com ela para o teatro. (...) De alguma maneira, ela modernizou todo o teatro brasileiro”, explica Caio, sobre o que motivou o seu interesse por ela. As cenas na cidade vão ser filmadas no Cine-Theatro Central, que ele considera “uma verdadeira joia” preservada.

A importância de Cacilda Becker é tamanha, para os caminhos que o teatro seguiria, que foi também ela a responsável por trazer textos modernos fundamentais para o teatro, como os de Suassuna, Ionesco, Beckett, Tennessee Williams e Sartre. “É inacreditável a quantidade de peças modernas, importantes e clássicas que essa mulher, em poucos anos de vida, produziu. Ela foi uma obcecada pelo teatro, dedicou a sua vida toda ao teatro e morreu em cena”, conta. Mas Cacilda, como ele explica, é uma atriz que também precisa ser resgatada para celebrar sua história. “Estava na hora de resgatar essa diva, esse mito, porque como ela fez pouco cinema e tem pouco registro das peças dela, há toda uma geração que nunca viu Cacilda, que não sabe como ela era. Estamos fazendo um resgate histórico, uma homenagem, mas também uma pesquisa, porque somos um grupo de atores, jovens, que estão homenageando seus precursores.”

Um ator político

Não é difícil falar o quanto Caio Blat é um ator político: não só no sentido de caracterizar sua profissão, mas também de se referir à vontade que ele tem de participar das decisões públicas e provocar (novos) debates. Também por isso faz parte de uma geração de atores autores, com filmes também bastante políticos, como é o caso de Lázaro Ramos e Wagner Moura, que lançaram no mesmo ano “Marighella” (2022) e “Medida provisória” (2022). Em um dos seus trabalhos mais recentes, a novela brasileira da HBO “Beleza fatal”, Caio também foi uma voz ativa em relação à necessidade de regular os direitos conexos no Brasil, em que os atores devem receber pelo direito de sua imagem quando uma produção audiovisual for exibida ou reexibi-

da em streaming ou qualquer outro veículo.

Em entrevista à Tribuna, ele também falou sobre a importância da regulação dos streamings, por entender que o público quer produtos com DNA brasileiro de qualidade em cartaz. E, também por essa mesma lógica, faz questão que, em terras juiz-foranas, conte com a parceria de equipes, estudantes e atores da cidade que possam colaborar com seu projeto. “Com meu primeiro filme aprendi tanta coisa, aprendi a lidar com uma equipe grande, a fazer concessões, e que o filme não é do diretor. O filme é de todos, e temos que tentar conciliar todas essas visões, como comandar uma equipe com generosidade, escutando todo mundo”, diz.

PARA OS MINEIROS

Estado oferece cursos gratuitos de turismo

Inscrições são on-line e vão até 12 de maio, no site do IFSULDEMINAS

Dois cursos de capacitação na área do turismo estão sendo oferecidos pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), na modalidade de Ensino a Distância (EaD). O “Planejamento turístico: como elaborar planos de turismo e excelência” conta com 306 vagas, enquanto o “Excelência em hospitalidade: gestão de meios de hospedagem e negócios”, com 400.

Os interessados têm até o dia 12 de maio para realizarem as inscrições no site do IFSULDEMINAS. Já as aulas têm início no dia 19 de maio. A seleção, de acordo com informações da Secult,

será feita por sorteio eletrônico, a partir de critérios estabelecimentos no edital. A iniciativa faz parte do programa Rotas do Conhecimento.

CONHEÇA OS CURSOS

O curso “Planejamento turístico” tem o intuito de capacitar gestores públicos, empreendedores e profissionais do turismo na concepção e elaboração de planos de turismo estratégicos e sustentáveis. A formação pretende proporcionar conhecimentos e habilidades para identificar potencialidades e desafios do turismo, além de estruturar diretrizes de desenvolvimento, integrar políticas públicas e implementar ações que fortaleçam a competitividade dos destinos.

A metodologia propõe garantir sustentabilidade ambiental, valorização cultural e benefícios socioeconômicos para as comunidades locais.

Já o curso “Excelência em hospitalidade” visa capacitar os profissionais, sobretudo os que trabalham com hospitalidade, para a gestão eficiente de meios de hospedagem. A prática busca promover a excelência nos serviços, inovação nos negócios e a satisfação dos clientes.

A carga horária dos cursos é de 40 horas e eles são voltados para qualquer pessoa interessada, com idade mínima de 16 anos, com ensino fundamental completo e residente em qualquer município de Minas Gerais. Os participantes recebem certificado de conclusão ao final do curso.

GIL LEONARDI/IMPrensa MG



PROJETO FAZ PARTE do programa Rotas do Conhecimento e tem o intuito de melhorar a experiência dos turistas no estado, além de capacitar os profissionais da área

● HORÓSCOPO

João Bidu

● CRUZADAS

- ÁRIES** 20/3 A 20/4

A Lua passa a brilhar em Touro e coloca as finanças em destaque hoje, mas as energias ficam tensas pela manhã e há risco de perder dinheiro se agir por impulso ou se misturar amizade e dinheiro. A boa notícia é que a Lua Nova favorece as novidades à tarde. As finanças do casal ganham destaque, mas conversem pra não desperdiçar dinheiro com bobagens. COR: Preto PALPITES: 44, 17, 26
- TOURO** 21/4 A 20/5

A Lua brilha em seu signo hoje e ajuda a trazer um ânimo novo pra curtir o dia de folga. Mas a manhã fica tensa e é melhor você não se cobrar demais, nem exigir tanto dos outros. À tarde, a Lua Nova avisa que, se você tomar a iniciativa e correr atrás dos seus maiores sonhos, pode se surpreender. Drible os atritos com o par logo cedo, depois tudo entra nos eixos. COR: Azul-marinho PALPITES: 53, 06, 42
- GÊMEOS** 21/5 A 20/6

O domingo começa um pouco tenso, especialmente se tem planos para viajar ou encontrar os amigos. A Lua inferniza seu signo a partir de hoje, mas as coisas melhoram mais tarde e cabe a você usar seu jogo de cintura pra desviar dos problemas. No amor, deixe as conversas complicadas pra outro momento. COR: Violeta PALPITES: 13, 40, 49
- CÂNCER** 21/6 A 21/7

Nesta madrugada, a Lua entra em Touro e destaca seu desejo por aventuras e novidades. Porém, tensão ou desentendimento pode crescer e causar brigas com a galera, ainda mais se a treta envolver dinheiro. Com o par, não dê espaço para a críticas e valorize o que os dois têm em comum pra fechar o dia em paz. COR: Verde PALPITES: 42, 08, 33
- LEÃO** 22/7 A 22/8

O domingo começa meio tenso nos relacionamentos e a dica é aproveitar a folga pra dormir até mais tarde se puder. Com a chegada da Lua em Touro nesta madrugada, seu lado crítico se destaca e pode sobrar pra todo mundo se não pegar leve nos comentários mais ácidos. COR: Azul-claro PALPITES: 60, 24, 40
- VIRGEM** 23/08/ a 23/09

A Lua está de mudança para Touro nesta madrugada e promete animar seu lado mais aventureiro hoje. Mas o céu está tenso pela manhã e vai ser preciso bom humor para não se abater com os perrengues que podem surgir. A rotina pode se tornar a grande vilã no romance, mas isso muda com as energias da Lua Nova à tarde. COR: Amarelo PALPITES: 01, 12, 37

- LIBRA** 24/9 A 22/10

O astral talvez não seja dos melhores nesta manhã e uma briga pode azedar a convivência com os amigos ou com quem ama. Mas, apesar de um ou outro perrengue logo cedo, você conta com good vibes pra dar a volta por cima mais tarde e fazer algumas mudanças importantes. Seu poder de sedução estará a todo vapor mais tarde e será sua melhor arma pra voltar às boas com o par. COR: Prata PALPITES: 56, 45, 02
- ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11

A entrada da Lua em Touro nesta madrugada avisa que os relacionamentos serão o grande destaque neste domingo. Pena que nem tudo será aquela maravilha pela manhã, porque o céu fica tenso e há risco de se envolver em treta em casa, do pessoal se meter na sua vida amorosa. Ainda bem que a Lua Nova envia boas energias à tarde e ainda dá tempo de ter bons momentos em casa ou com quem ama mais tarde. COR: Amarelo PALPITES: 15, 53, 51
- SAGITÁRIO** 22/11 A 21/12

Domingo, Sagita, mas a entrada da Lua em Touro pode exigir mais foco em assuntos de rotina, do serviço ou até de saúde. E com os astros se estranhando pela manhã, será preciso dedicação e disciplina para cuidar melhor do próprio corpo. Nada de muito novo no amor hoje, mantenha a calma. COR: Rosa PALPITES: 23, 15, 04
- CAPRICÓRNIO** 22/12 A 20/1

O astral pode ficar tenso pela manhã, então nada de exagerar nos gastos, deixar seu lado possessivo sair do controle ou arrumar confusão à toa com quem ama. Mas também trago boas notícias e a Lua entra em seu paraiso astral ainda nessa madrugada, sinal de que você conta com criatividade e bom humor pra driblar qualquer perrengue que surgir pela frente. COR: Marrom PALPITES: 15, 26, 44
- AQUÁRIO** 21/1 A 18/2

Com a Lua desembarcando em Touro hoje, seu lado caseiro ganha destaque neste domingo. Reserve um tempinho para deixar a sua casa em ordem sem ficar esperando pelos outros: concentrar sua energia em algo prático pode ser construtivo, além de ajudar a contornar as brigas e atritos com os familiares. A dois, controlar o clima será um desafio. COR: Azul-esverdeado PALPITES: 58, 59, 04
- PEIXES** 19/2 A 19/3

Domingo, e a Lua entra em Touro nesta madrugada, sinal de que você pode ampliar seus contatos e colocar o papo em dia com todo mundo. Mas a manhã promete alguns desafios e talvez tenha que lidar com boatos, gente fofoqueira ou desentendimento por causa do excesso de sinceridade. Deixe assuntos delicados para outro momento se quiser evitar problemas com o par. COR: Azul PALPITES: 16, 43, 07

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Julga crimes do- losos con- tra a vida	↙	Espaço cultural instalado no Palácio do Catete (RJ) Entrar com violência	↘	Apneia do (?), dis- túrbio res- piratório	↙	Período após o casa- mento	↘	(?) genealógica: descendência Que chega (?): que não é pontual	↙
→			↘						↘
→								Ulysses Cruz, diretor teatral	
"(?) Loucura", canção de Alcione		Raio (abrev.) Forma do ancinho	→	Velho do (?), perso- nagem de "Pantanal"		Penoso Provocar azar em (gíria)	↘	↘	
→		↘		↘		Alegóri- cos, em- blemáticos	↘		
Inventor Entrar em (?): agir (fig.)		Pequeno (bras.) A Terra	→					"Laerte- (?)", filme de Eliane Brum	→
→		↘				Cidade cuja en- trada só é permitida aos muçul- manos	→		Expostas por meio de palavras
→						Tipo de foz em que um rio se alarga e sente os efeitos da maré		A disputa do "con- cursseiro"	↘
"(?) Detec- tive", série da HBO	→			↘				Itinerário de uma aeronave	→
Intriga; fútrica Canto para um par de vozes				Seleção feita no setor de urgência e emergên- cia de hospitais	→	A deusa Jaci, dos indígenas	→		Edward Norton, ator dos EUA
→				↘					↘
Acompa- nhamento de torradas		Fecho ecler	↘			Melanie (?): uma das Spice Girls	→	Ave negra de bico forte	→
→						Tecla que fecha um programa (Inform.)		↘	A maior da Europa se localiza na Ucrânia
Máquina periférica de PCs	→					↘		↘	Velho, em inglês
Que recebem o Bolsa Atleta		(?) que: subita- mente	→				Ivan Lessa, escritor brasileiro	→	Daniel Azulay, de- senhista brasileiro
→									↘

BANCO

3/anu — old. 4/meça — true. 5/zipe

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Solução

S	O	Q	U	I	O	I	V	J	
V	6	1	1	S	I	3	0		
V	U	O	S	3	U	J	W	I	
1	1	0	0	V	I	3	1	4	
O	N	V	0	0	7	2	8		
W	3	O	V	I	1	1	0	0	
U	V	0	7	1	S	0	4		
0	0	A	0	0	3	M	N	3	
3	0	1	8		3	0	U	1	
V	3	W	0	4	N	V	0		
3	3	0	1	1	0				
U	V	0	3	S	0	1	N	0	
0	N	0	0	U	3				
A	J	1	N	N	V	Y	1	S	3
U	V	1	0	0	4	I	8	N	7
V	1	S							





Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

● GAROTA DO MOMENTO 18h

SEGUNDA-FEIRA (5)
Clarice revela a Beto e Beatriz que foi Juliano quem tirou a vida de Valéria. Beatriz convence Clarice a deixar a mansão dos Alencar. Beto se casa com Bia no hospital. Ronaldo conhece Camila. Clarice agradece o apoio de Gregório na recuperação de sua memória. Jacira convida Alfonso para ir a sua casa. Clarice afirma a Zélia que se mudará para a pensão de Iolanda. Celeste sofre com o preconceito das amigas ao descobrirem sua gravidez.

TERÇA-FEIRA (6)
Juliano impede Clarice de deixar a mansão e a amordaça. Beatriz tem um

mau pressentimento com sua mãe. Maristela decide internar Clarice com a ajuda de Pimenta. Beatriz pede ajuda a Beto e Basílio para descobrir o que houve com sua mãe. Raimundo desconfia de Camila. Alfredo sente ciúmes de Alfonso. Bia se muda para a casa de Beto. Pimenta dopa Clarice.

QUARTA-FEIRA (7)
Beatriz e Basílio invadem a mansão à procura de Clarice. Zélia garante a Teresa que descobrirá o paradeiro de Clarice. Maristela se irrita quando Bia garante que ficará na casa de Beto. Astrid confronta Zélia sobre a permanência de Celeste

na Magnifique. Lígia defende Celeste de Zélia. Beatriz e Teresa pedem ajuda a Gregório para resgatar Clarice. Lígia conhece Camila. Bia se entristece com o comportamento de Beto.

QUINTA-FEIRA (8)
Gregório pede que Clarice tenha paciência para deixar a clínica. Celeste teme ir à escola e sofrer retaliações. Maristela tenta disfarçar para Miranda a presença e Basílio em sua casa. Beatriz, Beto, Gregório e Teresa pensam em como resgatar Clarice. Alfredo tenta descobrir os pontos fracos de Alfonso. Zélia tenta vender as joias de Clarice. Basílio arma

para que a sociedade saiba detalhes de seu casamento com Maristela. Eugênia e Bia defendem Celeste dos ataques das amigas. Juliano e Maristela descobrem que Geraldo está vivo. Gregório consegue infiltrar Beatriz na clínica psiquiátrica onde Clarice está internada.

SEXTA-FEIRA (9)
Beatriz engana Pimenta e invade o quarto de Clarice. Maristela faz uma aliança com Geraldo. Maristela se desespera ao ser rechaçada por suas amigas. Camila afirma a Ronaldo que deseja apenas se divertir. Raimundo propõe que Celeste e Edu se casem em

cerimônia religiosa. Geraldo desaparece. Jacira pede que Alfonso se afaste de Teresa.

SÁBADO (10)
Gregório consegue tirar Clarice da clínica Maristela ameaça Miranda e suas demais amigas da alta sociedade. Bia arma contra Camila, por ciúmes de Ronaldo. Alfonso confessa a Alfredo que é seu irmão. Na casa de Teresa, Clarice se preocupa com a situação de Beatriz. Basílio e Beto preparam-se para resgatar Beatriz da clínica. Vera e Lígia arrumam Celeste para seu casamento com Edu. Nelson observa de longe a cerimônia de Edu e Celeste.

● DONA DE MIM 19h

SEGUNDA-FEIRA (5)
Abel exige uma explicação de Davi e Leo. Marlon leva Jussara para a emergência. Sofia desabafa com Samuel. Bárbara e Danilo estranham o atraso de Marlon. Abel demite Leo. Sofia sofre por ter que se despedir de Leo. Eduardo sabota as luvas de Carlos para lutar contra Marlon. Bárbara vence sua luta e é elogiada pelos empresários americanos. Davi leva Leo para casa. Alan percebe algo de estranho nas luvas de Carlos e comenta com o enfermeiro do hospital. Marlon é derrubado durante sua luta.

TERÇA-FEIRA (6)
Marlon retoma a luta e expõe a sabotagem de Carlos. Leo não conta para Stephany que foi demitida. Samuel decide ligar para Leo, mas não consegue falar com ela. Marlon se aconselha com Alan. Samuel se diverte com

Sofia. Bárbara avisa a Marlon que eles foram selecionados para lutar em Miami. Rosa mostra fotos da antiga sede da Boaz para Sofia, e a menina pede para visitar o local. Davi encontra Leo na Feira de São Cristóvão. Costa chama Kami para dançar no concurso de forró. Marlon reclama da pressão de Bárbara para aceitar o convite de ir para Miami. Lucas vê Kami dançando com Costa e filma os dois. Sofia se anima ao chegar ao local da primeira fábrica da Boaz. Kami e Costa vencem o concurso de forró. Marlon vê Leo beijar Davi.

QUARTA-FEIRA (7)
Bárbara percebe o incômodo de Marlon com o beijo de Davi e Leo. Sofia e Filipa se encantam com as histórias de Rosa sobre a Boaz. Costa aborda Lucas e exige que ele apague seu vídeo com Kami.

Marlon protege Lucas. Davi e Leo se divertem no parque de diversão. Samuel se incomoda ao saber que Davi ficou com Leo. Kami destrata Costa. Filipa se alegra com os elogios que recebe de Danilo. Abel entrega para Sofia uma medalhinha que era usada por Ellen. Lucas conta para Ryan sobre Kami e Costa, e ele se preocupa. Marlon defende Kami de Vespa e Costa, que se enfrentam na frente da fábrica.

QUINTA-FEIRA (8)
Vespa e Marlon intimidam Costa. Durval decide ajudar Ryan a falar com Dedê. Marlon se aconselha com Luisão. Kami conta para Leo e Yara que Marlon ajudou a salvar sua vida. Vespa manda Lucas entregar um celular para Dedê. Marlon decide aceitar o convite para lutar em Miami Leo sente a falta de Sofia. Breno se desespera com as ideias de Filipa para a

nova coleção da Boaz. Sofia sente medo da nova babá. Jacques gosta de saber que as ideias de Filipa trarão um grande gasto para Boaz. Todos estranham o comportamento de Sofia. Leo começa a vender bolos na faculdade de Stephany. Samuel e Davi levam Sofia para ver Leo.

SEXTA-FEIRA (9)
Leo se surpreende com a visita de Sofia. Abel exige que Samuel vá para a fábrica e leve Sofia para a escola. Jacques se insinua para Filipa. Sofia grava o endereço de Leo. Filipa decide ser a modelo para as novas lingerie desenhadas pela equipe de Breno. Samuel tenta convencer Abel a demitir a atual babá de Sofia e recontratar Leo. Samuel e Davi descobrem os vídeos feitos pela nova babá de Sofia. Marlon flagra Lucas roubando e faz um acordo com ele. Filipa

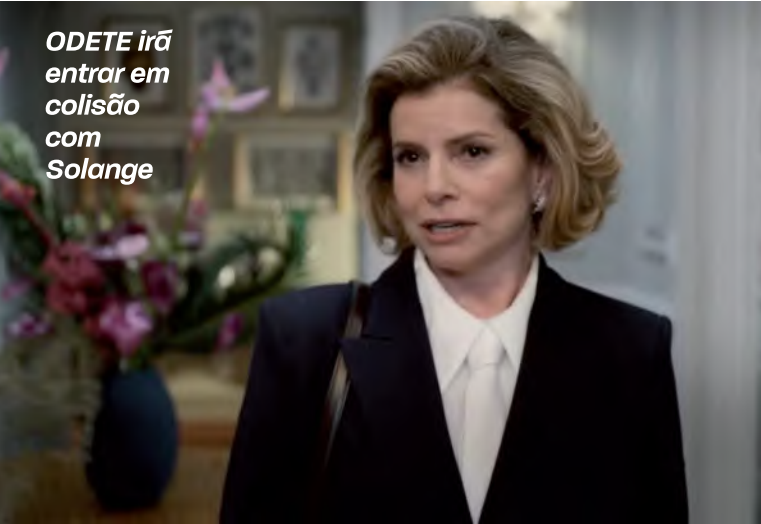
se incomoda com a lingerie desenhada pela equipe de Breno. Yara presencia Dedê falando com Ryan pelo celular e conta para Kami. Abel demite a nova babá. Sofia foge de casa para procurar Leo.

SÁBADO (10)
Sofia pede ajuda para encontrar o endereço de Leo Yara implica com Davi. Abel descobre que Sofia fugiu de casa. Sofia é abordada, no ônibus, por um homem suspeito. Samuel encontra uma pista sobre o paradeiro da irmã mais nova. Leo se desespera ao saber da fuga de Sofia. Kami repreende Ryan por dar um celular escondido para Dedê. Leo encontra Sofia. Vespa manda Lucas trabalhar no galpão de Alan como espião. Sofia implora que Abel recontrate Leo. Leo conta para Sofia sobre o bebê que perdeu. Samuel avisa a Abel que contratará Leo para cuidar de Sofia.

● VALE TUDO 21h

SEGUNDA-FEIRA (5)
Raquel diz a Ivan que teme ser presa por conta do conteúdo da mala. Maria de Fátima aconselha Solange a convidar Odete para jantar em sua casa, como parte de um plano para separar a amiga de Afonso. Ivan e Raquel decidem guardar o que encontraram em um cofre de banco. Renato e Leila se encontram. Raquel mente para Maria de Fátima ao dizer que doou os pertences de Rubinho. Ivan desconfia de que o conteúdo da mala pertença a Renato. Maria de Fátima comenta com César que sentiu que Raquel e Ivan mentiram para ela.

TERÇA-FEIRA (6)
Odete registra o momento em que Maria de Fátima cumprimenta Afonso. Celina e Afonso percebem que Odete flerta com o garçom que foi contratado para o jantar na casa de Solange. Solange se



REPRODUÇÃO/ TV GLOBO

sente insultada por Odete. Solange se surpreende com a reação de Afonso ao saber da tentativa de suborno de sua mãe. Maria de Fátima comemora com César a briga entre Solange e Odete. Heleninha revela a Ivan que voltou a pintar por causa da conversa que teve com ele. Bartolomeu avisa a Eunice que foi demitido.

QUARTA-FEIRA (7)
Maria de Fátima comenta

com César sua suspeita de que Rubinho possa ter roubado dinheiro de Marco Aurélio. Fernanda aconselha a mãe a contar a Bartolomeu que será modelo de uma campanha. Raquel sente ciúmes da proximidade de Ivan com Heleninha. Poliana diz a Raquel que Maria de Fátima o procurou. Maria de Fátima provoca um acidente para sensibilizar Raquel. Luciano alerta Ivan sobre sua relação com

Heleninha, insinuando que ela demonstra estar interessada no executivo. Celina diz a Odete que Heleninha não está nervosa com a exposição e sim com a expectativa do encontro com Ivan.

QUINTA-FEIRA (8)
Maria de Fátima finge passar mal ao ver Raquel na exposição de Heleninha, e Odete a observa. Raquel enfrenta Odete, e diz a Ivan que Heleninha teve uma crise de ciúmes quando a viu. Tiago fica preocupado com o sumiço da mãe. Heleninha chega em casa, acompanhada por policiais. Maria de Fátima propõe a Raquel que as duas aluguem um apartamento. Odete incentiva Heleninha a não desistir de Ivan. Fernanda aceita jantar na casa de André. Raquel aluga um apartamento no prédio de Ivan para morar com a filha.

SEXTA-FEIRA (9)
Maria de Fátima revela a Odete que Raquel é sua mãe. Odete se alia a Maria de Fátima. Eunice conta a Bartolomeu sobre seu trabalho como modelo. Ivan estranha a mudança de Maria de Fátima em relação à mãe. Raquel conta a Ivan que conversou com Renato e que tem certeza de que a mala não é dele. Raquel expulsa César de seu restaurante, ao se deparar com ele no local perguntando sobre Fátima.

SÁBADO (10)
Raquel se nega a dar a chave do cofre para Ivan e pede um tempo para pensar. Fátima e César combinam como impedirão Raquel de entregar de ir até Marco Aurélio. Raquel vai ao banco com Gilda. Gilda é atropelada por Olavo, e Raquel se desespera. Olavo leva Raquel e Gilda para casa.



Arte no acrílico: delicadeza e emoção para presentear

A pintura
mostrando
suas
qualidades
para registrar
e eternizar
momentos



Em meio ao vasto universo do design e arquitetura, a arte tem um papel essencial de traduzir emoções, memórias e estilos. Recentemente, conheci o trabalho fascinante da artista plástica Patrícia Malvaccini, que vem transformando imagens - sejam retratos, cenas do cotidiano ou paisagens - em verdadeiras joias visuais, encapsuladas em elegantes caixas de acrílico. Também retrata suas coleções pintadas em quadros maiores, como o “Espumante rosê”, de forma menor e acessível, esse da foto da artista em tom maior, mostrando o tamanho compacto.

Design

Seu processo criativo impressiona pela sensibilidade e domínio técnico: cada pintura é feita com cores suaves e harmoniosas, explorando uma paleta de tons que parece quase tocar a alma. O nível de perfeição nas imagens é surpreendente - detalhes minuciosos, texturas delicadas e composições que capturam o instante com uma poesia visual rara.



Acrílico em caixa

O acrílico, longe de ser apenas um suporte, funciona como uma moldura contemporânea que valoriza ainda mais a leveza das obras, criando um efeito de profundidade e proteção que transforma cada peça em um objeto de design único e atemporal

Dia das Mães

Neste Dia das Mães, a proposta de presentear com arte ganha um novo significado. Oferecer uma dessas obras é mais do que dar um presente: é eternizar sentimentos em forma de cor e expressão. Um presente que foge do óbvio e carrega emoção, beleza e significado em cada pincelada.

Arte

A arte, quando verdadeira, tem o poder de criar conexões profundas - e não há ocasião melhor do que o Dia das Mães para celebrar essas ligações com algo tão especial.



GIRO DO DESIGN

- Em ritmo de aniversário, na semana que passou, a diretora da Monterrey Imóveis, que também tem a participação na Rádio Transamérica JF - 91.3 FM com o quadro “Imóvel em Pauta”, sempre em conversa descontraída com o apresentador e jornalista Marcelo Juliani.
- Entre as boas opções para presentear no Dia das Mães, um destaque para a Geórgia Gifts, com seu amplo espaço no L2 do Mister Shopping.
- Um sucesso as cerâmicas do empresário, empreendedor e agora artista plástico e ceramista Eduardo Delmonte.
- Não será surpresa para esta coluna a próxima exposição da artista plástica Patrícia Malvaccini, em um local surpreendente e com novidades em seu formato.
- Uma sugestão para presentear são as borboletas em pedra de Ágata, do atelier da também artista Márcia Lamas. A Ágata é conhecida por suas propriedades de equilíbrio e estabilidade, enquanto a borboleta representa transformação, renovação e liberdade.

FICHA TÉCNICA

- **Pinturas** (Patrícia Malvaccini - artista plástica)
- **Fotos e produção:** assessoria de imprensa e marketing digital

PATROCINADORES

CONCEITO | Dommanni





FÊNIX DA MÚSICA

Cátia França é exaltada pela nova geração

“**COMPONHO até com bula de remédio**”, afirma a cantora e instrumentista paraibana

Cibele Tenório Agência Estado

Em novembro de 2024, a cantora e compositora paraibana Cátia de França era pura ansiedade ao embarcar em um voo para os Estados Unidos. Seu álbum, No rastro de Catarina, lançado naquele mesmo ano, fora indicado ao Prêmio de Melhor Álbum de Rock ou Música Alternativa em Língua Portuguesa no Grammy Latino. A cerimônia de premiação ocorreria em Miami no dia 14 daquele mês, e ela seguia para lá.

Ao passar pela fiscalização da alfândega estadunidense, um oficial queria saber o que a senhora de corpo franzino e cabeleira branca como algodão iria fazer nos Estados Unidos. Sem fluência em inglês, Cátia contou com a ajuda de sua produção para explicar que era uma artista e, mais que isso, fora indicada a um dos prêmios mais respeitados da indústria da música. O policial ficou impressionado.

“Ele já olhou para mim como quem diz: por que ela ainda não está quieta, numa cadeirinha, se lembrando do passado? Ele vibrou! Imagina um policial americano que é tido como ‘brutamontes’! E ali, o rosto dele acendeu uma luz. Isso já me fez um bem medonho”, relembrou.

A surpresa do policial talvez tenha se devido à aparência de Cátia, uma senhora de 78 anos, de magreza delicada e cabelos brancos ostentados com orgulho. A suposição de fragilidade sobre ela não poderia estar mais equivocada. Multi-instrumentista com mais de meio século de música, Cátia de França, que no documento é Catarina Maria de França Carneiro, é uma força da natureza com uma mente inquieta e pulsão criativa irrefreável.

A inventividade e a sensibilidade que embasaram seu álbum de estreia, o aclamado “20 palavras ao redor do sol”, lançado em 1979, ainda seguem firmes com ela. “Componho até com bula de remédio”, diz a paraibana. Após viver uma espécie de renascimento artístico ao ser descoberta pelo público jovem, ela tem hoje uma agenda apertada com apresentações em todo o Brasil.

Cátia se apresentou na última quinta-feira (24), no Festival Agô - Música e Ancestralidade, realizado na Caixa Cultural, em Brasília. E parte do público que a vê nos palcos atualmente não sabe quantas voltas ao redor do sol esta mulher negra nordestina teve que dar para viver hoje sob os aplausos que reconhecem seu talento.

Redescoberta pelo público jovem, cantora faz shows em todo o Brasil

Disco de estreia

Nessa época, Cátia formou uma turma com os conterrâneos Vital Farias, Pedro Osmar e Zé Ramalho. Esse último, impressionado com suas composições, produziu 20 palavras ao redor do sol, o primeiro álbum de Cátia.

O disco conta com a participação de músicos do quilate de Dominginhos, Sivuca, Lucinha Turnbull, Chico Batera, Bezerra da Silva, Lulu Santos, além de Amelinha e Elba Ramalho nos vocais. O 20 palavras ao redor do sol seria, anos depois, considerado um clássico cult e que tem seus exemplares originais em vinil vendidos a preços altíssimos. O álbum traz canções como Kukuaia, Coito das Araras e Quem vai quem vem, atualmente cantadas em uníssono nos shows por gente com um terço de sua idade.

Tudo indicava que a estreia promissora de Cátia a colocaria no mesmo patamar de Elba Ramalho ou Amelinha, artistas que já desfrutavam de reconhecimento e popularidade à época. Isso, porém, não aconteceu. Mesmo celebrada como uma instrumentista brilhante e com a boa repercussão do primeiro disco, Cátia não ganhou tanto destaque na indústria musical. Além da ausência de um empresário que investisse em sua carreira, sentiu que ser uma mulher negra também pesou.

“Era fácil se você fosse loira, nórdica, uma Vera Fischer ou Xuxa. Eu não era, entendeu? Eu não tinha o atributo físico. A minha história era outra.”

Chegou a lançar Estilhaços no ano seguinte, 1980, mas sem tanto sucesso. Viu-se obrigada a empunhar o violão e voltar a tocar na noite. “Eu tinha aluguel e comida para pagar, voltei a tocar nos barzinhos em Pernambuco.” E assim se deu.

Berço musical

Cátia ainda era Catarina quando a mãe, a professora Adélia Maria de França, reconhecida como a primeira educadora negra da Paraíba, lhe apresentou aos livros. Seus preferidos eram os de José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto, que tinham trechos de suas obras musicados pela menina.

“Eu nasci num berço musical. Meu pai adorava ‘sofôrença’, que naquela época não tinha esse nome, era tango. E eu toco sanfona por causa disso. E mamãe era muito musical, o rádio lá em casa era ligado full time”, explica.

A paraibana teve uma formação musical erudita na juventude, até construir sua própria poesia, que bebe da cultura popular, da tradição regional e também do rock e sua psicodelia. Sua obra ajudou a formatar o que se entende por música do Nordeste, que nada mais é do que música popular brasileira.

Na vida adulta, ela se mudou para o Rio de Janeiro. Cátia - que ganhou esse apelido da mãe - acompanhou o movimento de muitos cantores e compositores nordestinos que migraram para o Sul Maravilha para impulsionarem sua arte. O ano era 1972. Cantou em barzinhos e trabalhou como datilógrafa até encontrar sua “fada madrinha”, a conterrânea Elba Ramalho. Já consagrada, Elba passou a indicá-la para trabalhos na música e no teatro alternativo.

À medida que ia ao encontro de sua arte, Cátia lidava com os estigmas e preconceitos de ser uma mulher negra, lésbica e migrante nordestina naqueles anos de chumbo da ditadura militar no Brasil. “Era uma implicação, a polícia, né? Queriam ver se pegava a gente com alguma coisa, com erva, sem documento. O problema maior era a gente ser nordestino.”

Renascimento

Mesmo longe dos holofotes, nunca parou de compor. “Eu disse, se eu paro eu caio. Eu componho pra me manter viva”, afirma. A artista ampliou sua discografia e, graças à internet, viu nos últimos anos muita gente redescobrir seus álbuns. Artistas da nova geração da música brasileira como Josyara, Juliana Linhares, Martins e Chico Chico são fãs declarados de Cátia, que costuma dividir o palco com seus jovens admiradores.

Sobre os anos à sombra, Cátia não guarda ressentimentos. “Eu vejo tudo que eu vivi como uma ressurreição, porque naquele tempo você, para tocar, tinha que dar o tal do jabá. A plateia, cada vez que eu canto em qualquer parte do Brasil, predomina de jovens que cantam comigo. É um reconhecimento que chega num momento certo, é uma emoção que não existia em 1979.”

Prova do sucesso é que os ingressos que esgotaram mais rapidamente para o Festival Agô, em Brasília, foram para a noite de sua apresentação. Antes do show na capital federal, junto com os músicos Gean Ramos Pankararu e Cristiano Oliveira, a artista beijou seu violão, um afago no inseparável companheiro de estrada.

NA CONTRAMÃO

Mestre do TEAR SECULAR

Conheça a trajetória de Érika Senra que, grávida de gêmeas, foi aprender a mexer com a técnica em Ibitipoca

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Aos 20 anos, Érika Senra descobriu que estava grávida de gêmeas. Na época, estava no curso de Comunicação na universidade e precisava saber o que faria a seguir, para conseguir trabalhar com crianças em casa. Em 1987, então, foi até Conceição do Ibitipoca aprender o tear secular, tradição da vila há muitos anos. Nunca mais parou: o material, que ocupa uma mesa inteira, fica bem no centro de sua sala, onde trabalha e concilia os cuidados com a casa e a família. Nos anos seguintes, também se dedicou a aprender a mexer com papel reciclado, sendo capaz de transformar folhas de bananeira ou filtros de café usados em luminárias, cadernos personalizados ou artes para enquadrar. Desde então, exerce um trabalho que reaproveita de tudo e transforma materiais em arte, sendo também responsável por manter um saber tradicional e por passar para novas gerações a arte que foi tão revolucionária em sua vida.

A ideia de ir para Ibitipoca aprender o tear veio da própria observação, de quem ia para

lá passear, e via o material enorme de madeira sendo manuseado pelas mulheres da vila. Ela aprendeu com Benevinda Pacheco, sua mestra, mas resolveu inovar: “Eu via aqueles trabalhos maravilhosos em tapetes ou colchas, e pensei que podia fazer como peças de vestuário e acessórios”. Ela então passou a fazer de tudo, desde cachecol a biquini, inclusive vendendo coleções inteiras para marcas como Cantão e Totem. “Virou uma cachaça pra mim. Eu começo e fico querendo mais, ver como vai acabar.” Ela também passou a usar tecidos velhos e algodão rasgado para suas criações, que atualmente vende em seu Instagram (@erika_senra_santos). Por esse trabalho, ela também foi reconhecida pelo Prêmio Saberes Gerais da Lei Paulo Gustavo e do Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais.

Já o trabalho com os papéis recicláveis começou quando fazia uma atividade de manejo junto a arquitetas e percebeu que elas conseguiam aproveitar tudo ao redor: usavam as mangas perto de vencer para chutney e faziam licores de jabuticaba. O reaproveitamento do papel, então, foi uma forma de colaborar com isso e de fazer um artesanato realmente

sustentável - o que continua buscando, desde as embalagens para presente até outras práticas do dia a dia. Para isso, inclusive bate os pedacinhos de papel no liquidificador e faz testes até chegar às composições que mais gosta de criar. Seu trabalho com as luminárias, mais recentemente, fez com que precisasse reinventar materiais que conhecia e explorasse novos formatos.

Durante essas atividades, também foi conciliando o trabalho de artesã com o de professora de yoga e oficinaira. Já foram dezenas de atividades voltadas para o tear e para a papagem, sempre com a percepção de que é preciso passar o conhecimento para frente, até mesmo para qualificar o artesanato local. Ela se preocupa, por exemplo, do conhecimento sobre o tear acabar, e de não ter mais mulheres no distrito que façam essa prática como antes. “Eu gosto de ensinar a fazer papel reciclado, mas só isso não basta como fonte de renda. É preciso pensar como transformar isso em objetos, como caderninho ou luminária.” O que importa, também, é ir entendendo como deixar cada objeto com uma identidade, assim como ela procura fazer.

ARQUIVO PESSOAL



COM PAPÉIS reciclados ou tear manual, Érika Senra busca levar identidade



ÉRIKA SENRA
é considerada mestre dos saberes gerais e tradicionais

Um trabalho feminista

Com todos esses anos de trabalho no artesanato, ela também foi percebendo que as mães solas eram a camada mais empobrecida da população, e notava bem os desafios extras aos quais essa população é submetida. “Eu fui ficando cada vez mais feminista. (...) Com o Dia das Mães se aproximando, sempre incentivei que presenteiem algo de uma mãe para outra mãe”, destaca. Paralelamente a isso, também foi fortalecendo o seu laço com outras mulheres, por meio de trabalhos

em parceria, como é o caso dos trabalhos com Flávia Almeida e com Letícia Nogueira.

A busca constante por formação na área e por dar destaque ao tear fez com que ainda fosse procurando especializações paralelas. “Comecei a relacionar o tear também com a literatura, porque é a base do texto. Fundidora, trama, novela/novelo, por exemplo, são termos que mostram essa relação. E os dois são esse criar tão bonito”, diz.

Caminhando contra o vento

Érika me conta que, quando a chamei para participar da coluna “Sem lenço, sem documento”, logo pensou na música do Caetano Veloso e no verso anterior que, para ela, faz ainda mais sentido com sua trajetória, em que ele entoia “caminhando contra o vento”. É assim que se sente ao ter ido para uma pequena vila aprender uma arte que, como percebe, até mesmo muitas das filhas daquelas artesãs não quiseram aprender, para irem para as cidades grandes; ou como também atua no momento, indo na contramão das produções em massa e padronizadas.

O que começou quando ela se tornava mãe, agora

continua aos 58 anos, quando já é inclusive bisavó. A necessidade de olhar para as mulheres artesãs em sua vida se dá inclusive por perceber que, com o tempo de trabalho e a falta de incentivo público, é normal que as artesãs tenham problemas na coluna e precisem de mais apoio para continuar seus trabalhos. Para evitar isso, conta que também tem uma rotina de peso na academia, fazendo musculação, o que ajudou que pudesse sempre continuar. Relembra o verso do Batuque dos Gerais, que a embalaram no começo e que continuam como som de suas vontades: “O tear/ O tear/ O tear/ quando pega pra tecer/ vai até o amanhecer”.



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

Quando a ordem dos fatores altera o produto... para muito melhor

FOTO REPRODUÇÃO

Hoje vamos de “Combinados” (Kuarup), álbum que reuniu Antonio Adolfo e Renato Teixeira. Quem disse que a ordem dos fatores não altera o produto, nessa dançou. A ideia de gravar onze parcerias inéditas de dois talentos que poderiam jamais ter se juntado empolga pela soma de suas criatividades e, de quebra, pela quebra da ordenação fonográfica habitual!

Durante todo o álbum, é importante que se diga, Antonio brilha no piano, harmonias e melodias, enquanto Renato se mostra afiado no violão, e em letras da mais pura sensibilidade. Alguns exemplos:

“Navega navegante” tem intro com violões de seis e doze cordas de Mauricio Novaes, o maestro que produziu programações variadas para os arranjos. Carol Saboia se entrega à letra como a uma prece. O piano de Antonio retribui o amor filial com toques sutis.

“Catador de rimas” vem novamente com os violões de seis e doze cordas. Zeca Baleiro dá vida aos versos. Com ele vem Renato, a expor o ofício de buscador de palavras.

“Esperando por você”. O samba lento tem a voz de Anna Setton e o piano de Antonio. Logo Renato se junta a eles. Com o violão de doze cordas, o romantismo aflora.

“Cantadores foliões”: uma ode nordestina que Antonio e Renato criaram para Elba Ramalho, sabedores de que ela, melhor do que ninguém, traria à tona a sua brasilidade. Acompanhada pelas programações de Novaes, a voz emocionada de Elba desvenda seu talento de cantar plena de pujança.

“Lembranças brancas da paz”, com arranjo de Novaes e Antonio, vem com uma banda enxuta: o próprio Antonio (piano), Rafael Barata (bateria e percussão), Marcelo Martins (flautas), Guto Wirtti (baixo) e Aramis Abelardo Rocha (violinos). Com inter-

ANTONIO ADOLFO E RENATO TEIXEIRA



pretação de Leila Pinheiro, a canção surge delicada. Já na segunda parte, o suingue dá novos ares aos versos.

“O sonho que se sonha”: Aláide Costa sonhou o sonho dos parceiros e criou um dos mais belos momentos do álbum. Acompanhada “apenas” pelo piano de Antonio e pelo baixo de Guto Wirtti, Lalá dá sua alma ao canto. Meu Deus! “Saudade sem fundo” fecha a tampa, canta-

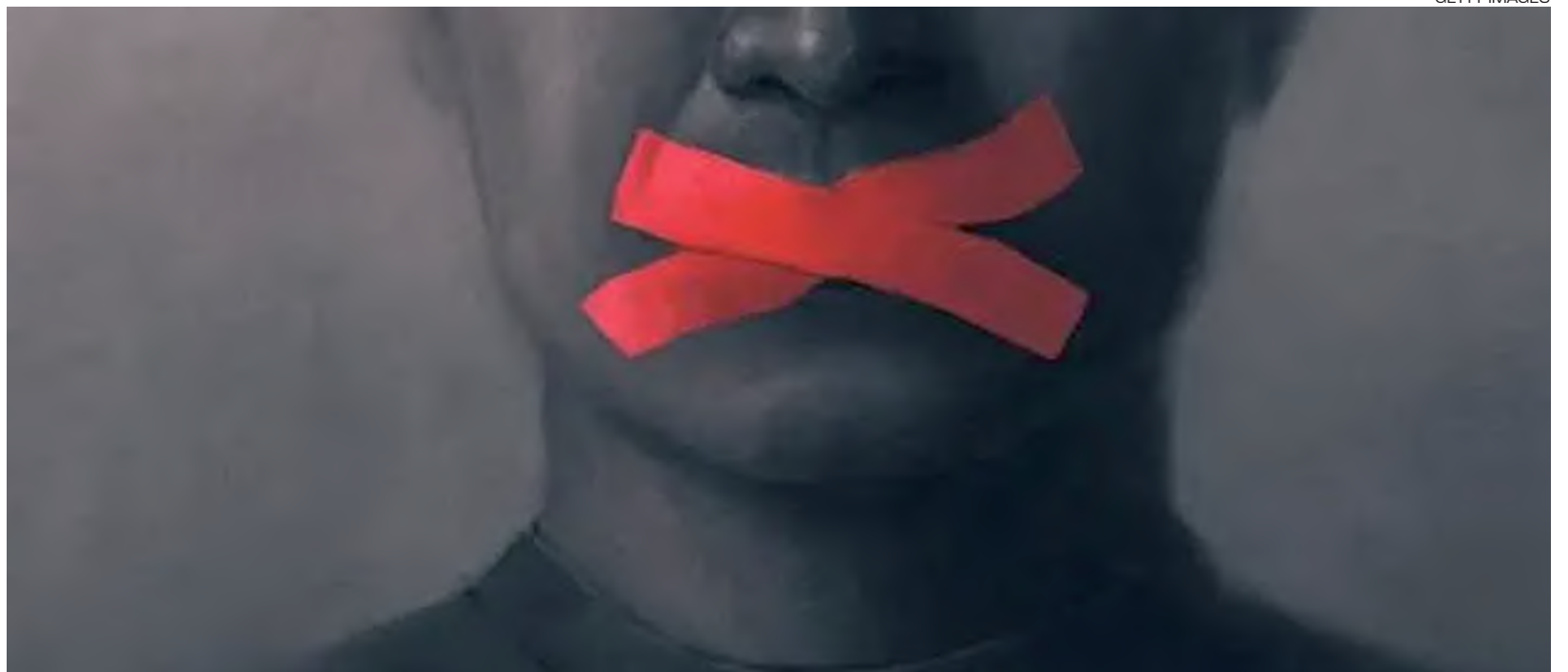
da por Lu Saboia, outra filha cantora de Antonio que tem no frescor da voz a aptidão para cantar a suavidade dos versos: “(...) Eu quero ser o seu poeta/ Seu pedacinho de chão/ Pra cuidar do nosso amor/ Com carinho e devoção”. Palavras que, como tantas no álbum, revelam a empatia entre os convidados e os dois baluartes da música brasileira: Antonio Adolfo e Renato Teixeira.



Marcos Araújo
Jornalista

3 MILTOQUES | Opinião sob pressão

GETTY IMAGES



Ultimamente, tenho me sentido pressionado. Não pela vida em si, que já cobra boletos e produtividade. Mas por uma exigência nova, que às vezes beira a crueldade: a obrigação de ter uma opinião. E não é qualquer uma, tem que ser certa, definitiva, com potencial de lacrar, render curtidas e ser compartilhada com a legenda: “Concordo em gênero, número e grau”.

Veja bem, leitor (a), meu problema não é com as opiniões. Senso crítico é fundamental, claro. É ele quem nos tira da alienação, nos ajuda a ver por trás das cortinas, a desconfiar das manchetes e do tom paternalista das autoridades. Não sou contra pensar. Deus me livre! O problema começa quando o pensar se torna performativo.

Essa reflexão me atravessou nesta semana, e compartilho aqui: hoje, não basta ter uma opi-

nião, ela precisa ser emitida, postada, defendida. Existe uma obrigação de se posicionar publicamente sobre tudo, principalmente sobre aquilo que está em alta. Uma tragédia, uma polêmica, uma nova pauta social? Sua opinião precisa vir em tempo real. De preferência com humor ácido ou em caixa alta.

Sei que é estranho alguém que vive dando opinião, como é o meu caso por meio desta coluna, vir a público falar mal das opiniões alheias, mas acredito que muita gente, em certos dias, se sinta paralisada por essa pressão de lacrar, de encerrar o assunto com uma frase de efeito. E é aí que nasce uma avalanche de opiniões rasas, em que o senso crítico passou longe. Dá vontade de desligar o wi-fi, trancar a porta do quarto e jogar a chave longe.

Eu sei que é maravilhoso a gente se aceitar,

dizer não, mostrar quem nós somos. É libertador. Mas, pelo amor de Deus, não vamos transformar isso em mais uma obrigação. Já chega de tantas. O compromisso com a própria liberdade não pode virar mais uma forma de cobrança.

Que a gente siga dando nossos tapas na cara da sociedade, sim. Mas que também tenha direito ao silêncio. Não saber o que dizer, e até preferir não dizer, também é um posicionamento. Às vezes, o silêncio é o único espaço possível para o pensamento amadurecer.

Além disso, é preciso ter a ciência de que as opiniões podem, e devem, mudar. Nenhuma posição precisa ser definitiva. Não permitir que as pessoas voltem atrás ou enxerguem uma mesma situação sob outro ponto de vista também é uma forma castradora de liberdade.

